

COM PRI-
DE ELREY,



VILEGIO
N. SENHOR.

TERÇA FEIRA 2. DE JUNHO DE 1761.

TURQUIA.

Constantinopla 17 de Março.



Omo a segunda *Sultana* está proxima ao seu parto, se fazem, no *Serralho* e na Cidade, grandes disposiçoens para celebrar o nascimento do Principe, ou Princeza, que der á luz.

O armamento naval do *Graõ Senhor* está muito adiantado: O *Graõ Visir*, e o Theoureiro Geral vão repetidas vezes ao Arsenal, o primeiro, para animar os Officiaes, o outro, para ver se se lhe poem prontos os materiaes necessarios, para a construcção e aparelho das Náos. Affirma-se, que o *Graõ Senhor* mandou construir mais 8, ou 10 Náos de alto bordo; e todas estas disposiçoens se fazem, segundo se julga, com intento de pôr a *Marinha Otomana* em estado de a fazer respeitavel entre as mais Potencias Maritimas: projecto, que seria difficil, ou talvez impossivel executar-se, tendo a *Porta* tanta falta de Marinheiros capazes, como de bons Officiaes de Mar. Sabe-se, que as Equipagens da sua Armada são compostas pela mayor parte de Escrayos Christãos, sempre dezejosos, e prontos para se aproveitarem da menor occasião, que se lhes offereça de restaurar a

sua liberdade; e por esta causa menos uteis, que perigosos em hum Combate. A'lem disto, excepto o Almirante Mór e alguns Officiaes da primeira plana, mui pouco versados na navegacão, os mais Capitaens, e Officiaes Subalternos, são *Gregos*, ou *Renegados*, que nada se interessão pela gloria dos *Otomanos*, nem daõ ouvidos ás vozes da honra, e reputacão: em huma palavra: a *Marinha dos Turcos*, por mais que elles traballhem, será sempre inferior ás suas forças de terra.

A L E M A N H A.

Vienna 18 de Abril.

A Corte foy hontem para *Schonbrun*, aonde passará a Primavera. O nosso Exercito de *Saxonia* ainda se conserva tranquillo, e se não julga, que o Marechal *Daun* commesse as suas expediçoens antes do principio do mez proximo. O Barão de *Laudon* se dispõe, para ao mesmo tempo executar as suas em *Silesia*. Transferio o seu Quartel General de *Grafenort* para *Coritau*. Alguns movimentos dos *Prussianos* mostraõ, que o seu designio he juntarem-se perto de *Strigau* e occupar nos montes visinhos huma situacão vantajosa.

Francfort 26 de Abril.

O Corpo de Tropas *Saxonias* tornou a entrar nos seus antigos Quarteis, no Paiz de

Wirtzburg. O Regimento dos Granadeiros da *Princeza Eleitoral*, e o Batalhão de *Gotha* occupaõ a Cidade de *Wirtzburg*.

Do *Voigtland* se escreve, que as Tropas *Prussianas* ás ordens dos Generaes *Linden*, e *Schenckendorf* levarão daquelle circulo grande quantidade de gado, e de forragens, e da mesma sorte todos os mancebos, que tiverão a desgraça de cairhes nas mãos. Levãõ também refens, de muitas Cidades, para segurança das contribuições, que se lhe não puderaõ prontamente satisfazer. Estas Tropas se achãõ actualmente repartidas por *Graitz*, *Jena*, *Gera*, e *Zwickau*. Os seus postos avançados todos os dias travaõ escaramuças com os do Exercito do *Imperio*, cujo Quartel General ainda está em *Cronach*. O Destacamento do General *Kleefeld* occupa até agora *Hof*, e o Corpo do General *Guasco* se conserva junto de *Egra*.

As Cartas do *Baixo Rheno* daõ noticia de que o Tenente Coronel *Cambesfort*, commandando huma Companhia franca, conduzio para *Wesel* 8 carros de farinha, 8 Cavallos de sella, 2 Officiaes *Prussianos* dos voluntarios de *Ostfrisia*, e 22 Dragoens de *Buckebourg*, que tomou perto de *Bentbein*.

Todos os avisos, que se recebem de *Hesse*, dizem, que os *Alliados* perdẽrão na sua ultima expedição mais de 150 Homens, e que tanto as suas marchas, como a sua assistencia causãõ grande dano ao Paiz. O Sitio de *Ziegenbain* foi mais, que tudo, funesto para esta pequena Cidade. De 150 cazas, que a compunhaõ, foraõ duas partes queimadas pelas bombas, e balas ardentes dos sitiadores, e as que se salvãõ deste desastre, ficãõ inhabitaveis; ou em estado de não serem reparadas. Os habitantes, ainda no meyo destas desventuras, louvaõ infinitamente ao Barão de *Zuchmantel*, o qual, com a sua Guarnição trabalhou, quanto lhe foy possível, por socorrellos, e salvillos.

Temos noticia, de que o Conde de *Torcy*, Tenente General dos Exercitos de S. M. *Christianissima*, partindo a 20 de *Colonia*, para recolherse ao seu governo de *Nancy*, morrêo subitamente a 23 na Cidade de *Bona*.

I T A L I A.

1777

Napoles 7 de Abril.

Mandando o Vice Rey de *Sicilia*, aviso à Corte, de que se viaõ cruzar na alfura das Costas daquelle Reyno diversas Embarcaçoens *Turcas*, entre ellas huma Fragata de 20 Peças, e 4 Chavecos de *Tripoli*, se fizerão partir as nossas Galés, e as nossas Galeotas, com ordem de se unirem com os Chavecos do Capitão *Pepe*, para dar caça a estes piratas. Ao mesmo tempo se reforçãõ as guarniçoens dos Fortes, situados ao longo do Mar, e se postãõ alguns Piquetes de Cavalleria nas paragens mais expostas. Muitos Navios, que entrãõ em *Tarento*, e em *Surrento*, confirmão, que as Embarcaçoens de Guerra *Maltezas* que andão a corso, tomãõ o Navio *Turco*, que ha pouco nos tinha levado 2 Barcas de trigo. De *Sicilia* se escreve, que hũ Navio *Raguzano* entrara com bandeira *Othomana* a pedir diversos refrescos, que se lhe vendẽrão, e que pagou em dinheiro de contado.

Os Capuchinhos Missionarios em *Tunes*, nos remetẽrão a copia de hum Decreto do *Graõ Senhor*, pelo qual ordena, que todas as Galés, e mais Embarcaçoens desta Regencia *Africana* devem acharse em *Constantinopla* até a Lua de Março, para receberem a bordo as Tropas do Sultão, e hirem depois atacar a Ilha de *Malta*. Se esta declaração não he hum véo, com que a *Porta Othomana* deseja cobrir outros designios, justamente se fazem naquella Ilha todos os preparos, e disposiçoens necessarias para huma vigorosa defensa. Os nossos Cavalleiros não esperão mais, que a permissãõ de S. M. *Carbolica*, para passarem àquella Ilha.

Agora sabemos, que 4 Galés, e 2 Chavecos da Religião atacãõ no Cannal de *Malta* a Fragata, e os 4 Chavecos *Tripolitanos* de que fallamos acima; que tomãõ a Fragata, e que metẽrão no fundo os 2 Chavecos, que a acompanhavão. Espera-se com individuação mais certa noticia deste Combate, que naturalmente devia ser obstinado.

F R A N Ç A.

Versalbes 23 de Abril.

O Conde de *Czernicheff*, Embayxador Extraordinario da *Czarina*, teve hontem a primeira audiencia de S. M., e lhe apresentou

ton as Cartas Credenciaes. Foi depois conduzido à audiência da Rainha, e às de toda a Família Real.

No mesmo dia teve o Bailio de *Froullai*, Embaixador da Religião de *Malta* huma audiência particular de El Rey.

Pariz 24 de Abril.

O Cavalleiro de *Levis*, Tenente General, não podia servir, durante a Guerra presente, em conformidade da Capitulação de *Montreal*; mas como obteve de S. M. *Britanica* permissam, para servir sómente em *Europa*, fará a Campanha no Exercito do Marechal, Principe de *Soubise*.

Luiz Pedro Maximiliano de Bethune, Duque de *Sulli*, Par de *França*, Cavalleiro da Ordem do *Tusão de ouro*, que foi primeiro Gentil Homem da Camara do Serenissimo Duque de *Berry*; Primogehito da Caza de *Bethune*, fallecêo a 9 do corrente com 75 annos de idade. *Maximiliano Antonio Armanda de Bethune*, Principe Soberano de *Henrichemont*, e de *Boisbelles* he quem succede neste titulo, e fica sendo o Primogehito da Caza.

Mompelber 20 de Abril.

Por Cartas de *Madrid* recebemos noticia, de que era absolutamente falsa a licença, que em quasi todas as Gazetas da *Europa* se divulgou terem alcançado os *Jesuitas*, para mandar, com autoridade de S. M. *Catholica* 60 Missionarios para o *Paraguai*. Para satisfação da curiosidade pública, transcreveremos as circumstancias mais essenciaes, que involvem as mesmas Cartas.

“*Fernando V. I.*, de saudosa memoria, pouco tempo antes da sua morte, e no progresso da terrivel doença, que lhe roubou a vida, concedêo à *Companhia de Jesus* facultade de mandar 60 Missionarios para *Mosquito*, Provincia do *Novo Mexico*. Fallecendo este Augusto Monarca, os *Jesuitas* solicitarão, e obtiverão da Rainha Mãe, então Regente, a confirmação desta licença. Como lhes não foy possível executar o seu projecto átes de subir ao Throno de *Hespanha Carlos III.*, verdadeiro Pay da Patria, veyo a ficar de nenhum effeito a permissão, que tinhaõ alcançado, não sendo ratificada pelo Monarca Reinante. Todo o Mundo sabe os magnificos presentes, que

“os *Jesuitas* mandaraõ offerecer a este Principe, talvez com o projecto de o terem propicio. Mas como no grande coraçãõ de El Rey não podia fazer impressãõ semelhante obsequio, foraõ rejeitados os presentes, circumstancia, que não bastou para desmaiar o intento destes Religiosos; serviraõ-se de toda a sua sagacidade, e dos mayores empenhos para conseguir a ratificação do Decreto; mas S. M. resistio inflexivel. Finalmente, querendo evitar os prolixos rogõs, que continuamente se lhe faziaõ, respondêo: Que não necessitava de confirmação, o que havia sido determinado por sua Mãe. Os *Jesuitas* tomaraõ estas palavras, que lhes parecêraõ terminantes, por huma tacita confirmação. Em virtude dellas mandaraõ affectadamente fazer em *Cadis* innumeraveis disposiçoens, e preparos para o embarque dos 60 Missionarios, que deviaõ hir fundar huma nova caza na Provincia de *Mosquito*; e publicaraõ ao mesmo tempo, por todos os Paizes Estrangeiros, que S. M. *Catholica* mandava 60 Missionarios para o *Paraguai*. Mas já hoje se sabe com toda a certeza, que não hirãõ nem para o *Paraguai*, nem para o *Mexico*: que estaõ livres de passar os perigos do Mar; e que a *Companhia* perdera as despezas, que fez com as matalotagens para viagem taõ longa, &c.”

Por outras Cartas de *Hespanha* sabemos tambem, que o Arcebispo de *Farsalia* Inquisidor Geral daquelles Reinos, revogara o Decreto, que promulgou, com data de 13 de Mayo de 1759, pelo qual prohibia a impressãõ das Cartas do V. Bispo *D. João de Palafox*, escritas aos PP. *André de Rada*, e *Horacio Carocho*. Igualmente revogou o Decreto do seu Predecessor, que prohibia a Carta do mesmo Servo de Deos, com data de 8 de Janeiro de 1649., dirigida ao Summo Pontifice *Innocencio X.*, e o seu *Memoria*l, apresentado a El Rey de *Hespanha*, em defesa da dignidade Episcopal, cuja independencia pretendiaõ usurpar os *Jesuitas*. O mesmo Prelado manda riscar do Catalogo dos livros prohibidos a Nota, que nelles se achava, a respeito destas Cartas, e deste *Memoria*l, substituindo em seu lugar o teor do seu ultimo Decreto.

A respeito dos *Jesuitas*, he digna de saberse a historia, que passa aqui por certa. He notorio, que quando estes Padres perseguirão, e se quizerão vingar do mesmo V. Bispo, acharão dous Padres da esclarecida Ordem de *S. Domingos*, que não sabendo resistir ao poder dos *Jesuitas* se virão obrigados a aceitar a commissão de Juizes Conservadores dos suppostos privilegios da *Companhia*, e a servirem de instrumento das cruéis vexações, que soffreo o V. Servo de Deos. Os *Jesuitas*, imaginando agora, que a Religião de *S. Domingos* adoptaria as maximas da *Companhia*, que sustenta o erro de hum particular, como causa de toda a comunidade, e não se lembrando, de que hum dos 2 *Dominicanos*, que sobrevivêo aos mais cúmplices da perseguição do innocente, e Santo Bispo, foi pública e severamente punido pelos seus superiores; intentarão induzir não menos que ao Geral desta Sagrada Ordem. O mesmo Reitor do Collegio Imperial, acompanhado de 3 Padres de mayor autoridade, foy visitar o Geral dos *Dominicos*, que actualmente reside em *Madrid*, por ordem expressa de S. M. *Catholica*. Na conversação alternativamente se servirão de todas as forças da sua eloquencia, para persuadir ao Geral, que devia confederarse com a *Companhia* para embaraçar a canonização de hum Bispo, cuja vida exporia sempre aos olhos dos Fieis hum vivo retrato de factos injuriosos ao respeitavel Corpo, de que era cabeça. A este accrescentarão outros não menos frivolos motivos: attestavão: Que o Bispo de la *Puebla de los Angeles* fora Inimigo, não menos da Ordem de *S. Domingos*, e do estado Religioso em geral, que da *Companhia*. Mas todo este aparato de sofismas, e calunias foy inutil. O prudente, e sabio Geral não respondêo mais palavras, que as que bastarão para os *Jesuitas* perceberem, q̄ não podião enganallo, e os despedio com grandes demonstrações de civilidade.

GR A A - B R E T A N H A.

Londres 21 de Abril.

Tirando a Corte o luto, que trazia por El Rey defunto, houve ante hontem hum luzido concurso no Palacio de *S. Jayme*. Hontem pela manhaã chegarão 2 Correyos do Exército *Alliado*, com despachos, que de-

rão causa a huma dilatada conferencia entre os Ministros de S. M. Os Conselhos são ainda frequentes, e o publico se persuade, de que estas repetidas Assembleas se dirigem a descobrir os meyo de acelerar a restauração da paz; mas ainda, que o offercimento de hum Congresso foy geralmente aceito não sabemos quando terão principio as suas Conferencias. A decisão premilinar de algumas difficuldades pode facilmente retardallas. Suppondo, que todos os Plenipotenciarios se juntem dentro em trez mezes no lugar destinado para as suas Assembleas, he ainda mui provavel, q̄ o anno se acabe antes de se completar o ajuste, e negociação da suspirada tranquillidade.

P O R T U G A L.

Lisboa 2 de Junho.

El Rey Nosso Senhor, e o Serenissimo Senhor Infante *D. Pedro*, assistidos da Corte, e dos Officiaes da Caza Real, forão Quinta feira passada á Santa Igreja *Patriarcal*, aonde acompanhárão a Procissão do Oitavario da Festa do Corpo de Deos.

A Illustrissima e Excellentissima Duqueza do *Cadaval*, *Henriqueta Julia Gabriela de Lorena*, viuva do Illustrissimo, e Excellentissimo *D. Jayme de Mello*, do Conselho de Estado, III. Duque do mesmo Titulo V. Marquez de *Ferreira*, VI. Cõde de *Tentugal*, &c. Filha de *Luiz de Lorena*, Principe de *Lambesc*, Conde de *Brione*, e de *Braine*, Graõ Senescal Hereditario de *Borgonha* &c. Fallecêo Domingo passado no Palacio de *Pedrouços* com 38 annos, e quasi 7 mezes de idade. Na terça feira seguinte foi o seu Corpo transportado com a pompa devida para a Cidade de *Evora* aonde se depositou no Jazigo, q̄ a Casa do *Cadaval* tem na Igreja dos *Conegos Seculares* de *S. Joã Evangelista* da mesma Cidade.

Na Jûta do Comércio destes Reynos, e seus *Domnios* se apresentarão salidas de crédito as *Pessoas declaradas na Relação seguinte.*

Em 4 de Mayo proximo passado *Delaye*, e *Bernalte*, Homens de Negocio com sociedade, moradores na rua direita do *Poço dos Negros*.

Em o dito dia, *Joze Simoens Torres*, que foy Confeiteiro, e negociava em açucares.

Em 14 do dito, *Francisco de Souza Lobo Xafim*, Mercador da Corporação da *Porta da Misericordia*.

Na Impressão Da SECRETARIA DE ESTADO.

SUPPLEMENTO DAS NOTÍCIAS DE LISBOA

DE 2. DE JUNHO DE 1761.

VARSOVIA 16 de Abril.



Marquez de l'Hôpital, Embaixador, que foy de El Rey Christianissimo á Corte de S. M. Czariense, chegou a 11 de Petersbourg a esta Cidade, aonde esperademo-
rar-se 8, ou 10 dias. Domingo

passado o Conde de *Wodziecki*, Vice Chanceller da Coroa, novo Bispo de *Premislaw*, foy sagrado com gr- de solemnidade pelo Conde de *Zaluski*, Bispo de *Kiowia*, assistido dos Bispos de *Plocsko*, e de *Pofnania*.

O Exercito *Ruffiano* foy agora reforçado por 60 *Cofacos*, divididos em tres Corpos. O General *Tottleben* levanta hum Regimento de *Huffares*, que será quasi todo composto de *Potacos*.

STOCKHOLMO 17 de Abril. O Conde de *Eckblad*, novo Presidente do Collegio da Chancellaria tomou posse a 10 do corrente. O lugar de Mordomo Mór da Caza de El Rey, que antes occupava, se deo ao Senador, Conde de *Horn*. O Barão de *Rüdenschiold*, Presidente do Conselho do Commercio, e Cavalleiro da *Ordem da Estrella Polar*, foi provdo por eleição em hum dos lugares, que se achavao vagos no Senado.

O General Barão de *Lantingshausen* deo parte á Corte, de que tinha recebido huma carta de *F. Hapken*, Inviado Extraordinario de El Rey em *Polonia*, na qual este Ministro lhe aviza, que fizera partir de *Varsovia* 387 Soldados *Suecos*, que se devem embarcar em *Dantzic*, e passar dalli para a *Pomerania*, aonde se haõ de incorporar no Exercito de S. Mag. Estes Soldados estavaõ prizioneiros dos *Pruffianos*, e achando meyo

de evadirse, chegaraõ a *Varsovia*, aonde o nosso Ministro os recebeu, e tratou com todo o zelo, e cuidado.)

COPPENHAGUEN 25 de Abril. A Corte tomou luto de 5 dias, pela morte do Serenissimo Duque de *Borgonha*.

El Rey, que ainda nas menores afflicções dos seus povos não deixou de lhes acudir com paternal ternura, e liberalidade, por hum effeito do seu generoso animo, e Real compaixão, se resolveo agora a consolar os miseraveis Habitantes de *Dresda*, e S. M. quer, que os seus Vassallos participem da gloria de socorrer esta Cidade, cujas tristes ruinas formaõ hum espectáculo taõ lastimoso, como differente da sua antiga opulencia. Nesta conformidade se receberão a manhaã em todas as Igrejas de *Dinamarca* ás horas do Officio Divino, as esmolas, destinadas para acudir áquelles pobres moradores. Todos os nossos Pastores tiverão ordem de exhortar ás suas ovelhas, que devem mostrar o seu zelo nesta occasião, tanto pelo que respeita á commiseração, que pode causar lhes o deploravel estado, a que a desgraca de taõ calamitosos tempos reduzio esta infeliz Capital de *Saxonia*; quanto por hum effeito de agradecimento, com que devem remunerar-lhe a generosa compaixão, que a mesma Cidade praticou com os Habitantes de *Coppenhaguen* na occasião do terrivel incendio, que soffreo no anno de 1728.

Na Assembleia pública da Academia Real da Pintura, de Escultura, e de Architectura, celebrada a 16 do corrente o Conde de *Moltke*, Graõ Marechal da Corte, e Presidente da mesma Academia, distribuiu os premios, que se julgaraõ aos me-

Thores modelos, e desenhos, que os Praticantes fizeraõ para o concurso. Estes premios consistiaõ em medalhas de ouro, e prata de differente valor. O resto da Armada, destinada para proteger o Commercio dos Vassallos de ElRey, sahio já da amarração para fazerse à vela.

VIENNA 22 de Abril. O Feld Marechal, Conde de *Serbelloni*, hontem partio para o Exercito do Imperio, que ha de commandar nesta Campanha. O Conde *Antonio de Cottredo* fica governando as Armas em ambas as *Austrias*, durante a ausencia do Marechal *Daun*. As nossas Tropas vaõ entrando em acção. O General *Ried*, que commanda os postos avançados do nosso Exercito grande, atacou a 13 e 14, aos *Prussianos* que estavaõ acantonados perto de *Taubenbeim*, e de *Miltitz*, desalojou-os destes 2 sitios, e fez mais de 200 prizioneiros. Brevemente chegaráõ mais importantes noticias da *Silezia*, aonde se affirma, que S. M. *Prussiana* commanda em pessoa o Exercito, com que determina repulsar as expedições do Barão de *Laudon*.

GOTTINGEN 24 de Abril. Tendose repetidas vezes explorado o caminho de *Uslar* e havendo certeza, de que não estavaõ naquella Cidade mais, que hum Batalhaõ da Legião *Britanica*, se persuadio o Visconde de *Belfunce*, que poderia facilmente sorprendello. Partio hontem daqui pelas 8 da noite com 500 Cavallos, e 16 Companhias de Granadeiros para executar este projecto. Os Inimigos, que presentiraõ o nosso designio, fizeram marchar de *Eimbeck*, e de *Dassel* 4 Batalhoens de Granadeiros, com a Cavallaria do Corpo de *Luckner* para recebernos. Hum dos seus Batalhoens se postou em *Schoningen* com 300 Cavallos, e a Legião *Britanica* occupou *Vinbuzen*. As suas patrulhas tarde lhe deraõ avizoda chegada do nosso Destacamento; porque não esperavaõ, que lhe apparecesse pelo caminho, que tomou. Tambem os avizos, que nós recebemos da sua manobra, não chegaráõ muito a tempo. Fizemos as disposições necessarias, para surprender as Tropas Inimigas, que estavaõ em *Uslar*, e cortar a retirada para *Dassel* ás que se achavaõ nas aldeas vizinhas, mas o tempo, que leváraõ estas evoluções,

foy o que bastou para os Inimigos ganharem os bosques. Mais dezejosos de retirar-se, que de combater, decampáraõ a penas chegou a nossa vanguarda, não obstante serem as suas duas vezes superiores ás nossas forças. A presteza da sua retirada não foy bastante, para os livrar a todos das nossas Tropas, que os seguiaõ. A nossa Cavallaria alcançou hum dos seus Batalhoens de Granadeiros, com o da Legião *Britanica*, e passou á espada huma grande parte. Fez prisioneiros 2 Officiaes, e 200 Soldados, tomou 50 Cavallos e huma grande Peça de Artilheria do trem da Legião *Britanica*. Da nossa parte ficáraõ nesta occasião 13 Homens mortos, e 7 feridos. Mr. de *Mandreville*, Tenente dos Dragoens dos *Voluntarios* de *Flandes* sahio com hum braço quebrado por hum tiro de espingarda.

SCHWEIDNITZ 22 de Abril. Todas as Tropas, que estavaõ aquarteladas nas vizinhanças de *Landshut*, principiáraõ a marchar hontem pela manhã, para se unirem com o Corpo do General *Goltze*, com o qual se juntaraõ tambem 200 Homens, destacados do Exercito de *Saxonia*. Affirma-se, que ElRey em pessoa conduzio este ultimo reforço. He certo, que actualmente está acampado o Exercito, junto a *Reichenbach*; e que passa de 500 Homens. A ala direita se estende para a parte de *Gottesberg*; e a esquerda, chega adiante de *Reichenbach*. Os Dragoens de *Holstein* ficáraõ em *Hartmansdorf*, *Wickendorf*, e *Schwartzwalde*, para cobrir a Cidade, e o circulo de *Landshut*. As Tropas *Austriacas*, commandadas pelo General Barão de *Laudon* fazem grandes movimentos da parte de *Braunau*. Não passaõ de 400 Homens mas dizse: Que para facilitar as suas expedições, fará hua diversão hum consideravel Corpo de *Russianos*, que deve penetrar a *Silezia* por *Frachenberg*, e vir inquietar a retaguarda do Exercito *Prussiano*.

NAPOLES 11 de Abril. O Padre *Jeronimo de Côme*, Missionario Capuchinho em *Tunes*; remetêo hum extracto da declaração, que o *Graõ Senbor* fez publicar a som da caixa em todo o seu Imperio. O extracto vinha em *Italiano*, e a sua traducção he a seguinte:

DA PARTE DO GRÃO SULTAM OTHO-
MANO, MUITO PODEROSO, &c. &c.

„O Grão Sultão *Amurates*, Grão Se-
„nhor dos *Turcos*, nosso Predecessor, e
„nosso muito amado irmão, de eterna memo-
„ria; conservou sempre o designio de tomar
„aos Christãos, o *Pequeno Rochedo* dos Ca-
„valleiros de *Malta*, e destruilhe as suas
„Galés, por causa do prejuizo, que fazem
„commummente nos nossos Mares. Morren-
„do o dito *Grão Senbor* no mesmo tempo,
„em que se dispunha para dar o seu projecto
„á execução, nos encarregou por seu testa-
„mento de fazer, o que tanto desejava; e
„ainda que atégora nos tenhamos mostrado
„pouco desejosos de effectuallo, actualmen-
„te estamos determinados a cumprillo, le-
„vados da justa cólera, que concebemos con-
„tra os ditos Cavalleiros, e seus Fautores,
„por causa do máo tratamento, comque
„tem insultado as nossas Naos. Por tan-
„to ordenamos pela presente a todos os
„nossos Vassallos, que se achem em *Constan-*
„*tinopla* com seus Navios, e galés na
„Lua de Março, como também manda-
„mos armar as Naos de Guerra, que es-
„tao em nossos Dominios, e as galés do nos-
„so gran de Arsenal, para q̄ achandose em o
„dito lugar no tempo prefixo, recebaõ abor-
„do o nosso Exercito, que deve encher de
„espanto o Universo, e lavar em todo o San-
„gue *Christão* a injuria, que nos fizeraõ. Por
„nosso Poder invencivel! Toda a *Christanda-*
„de experimentará a justa indignação, que
„nos causa a perda do nosso Galeão.

Por este Manifesto se vê, que a *Porta*
premedita há muito tempo a ruína dos *Mal-*
tezes, e que a preza da sua Naõ acabou de
acelerar o armamento destinado contra a
Religião. Alem disto os seus ameaços en-
faticos não encobrem o designio. Bem se co-
nhece o estylo da vaidade *Oriental*, e se sa-
be, que a hyperbole he a figura mais usada
dos *Otomanos*. A Armada do *Grão Senbor*
poderia talvez expulsar os *Maltezes* daquel-
la Ilha, se os deixassem entregues unica-
mente ás suas proprias forças; mas *Hespa-*
nha não deixará de soccorrellos. Tem 36
Naos de Guerra prontas, e equipadas, com
as quaes se haõ de juntar as de *Napoles*, as
galés do *Papa* as de *Genova*, as de El Rei

de *Sardenha*, forças mais, que bastantes
para refrear, e desvanecer os designios do
Sultão.

VENEZA 27 de Abril. Aqui recebe-
mos noticia, de que Sua Santidade não ap-
provou a mediação, offerecida pela Corte
de *Napoles*, para ajustar as duvidas, que
a Santa Sede tem com a Republica de *Ge-*
nova, como se vê da resposta, que deo o
Santo Padre, e rezultou da Congregação,
que se celebrou a 27 do mez passado.

Algumas cartas dizem: Que a 6 do cor-
rente se juntaraõ o Embaixador de *Malta*,
e os Cavalleiros, que residem na Corte de
Roma em caza do Cardial *Camerlengo*, pa-
ra ajustar os soccorros, comque devem con-
tribuir os Piores da Religião. A Santa Se-
de concedeo a este Embaixador huma certa
quantidade de bombas para a defenõa de
Malta; mas ainda se não resolvêo a dar nem
Artilheria, nem Tropas, em quanto não
estiver plenamente informada, do que a es-
te respeito necessita a Religião.

LONDRES 1 de Mayo. „A 19 de Abril
„pela manhaõ o Capitão *Ellis*, Comman-
„dante da Fragata a *Escolta*, e o Capitão
„*Rook*, Ajudante do Sargento Mór de
„Batalha *Hodgson*, chegarão com cartas
„do Chefe de Esquadra *Keppel*, e de Mr.
„*Hodgson* para Mr. *Pitt*, Secretario de Es-
„tado, com data de 12, e 13 do corren-
„te, e nellas a noticia, de que estes Gene-
„raes tentarão a 8 desembarcar algumas Tro-
„pas na Bahia de *Omaria*; mas que julgá-
„rão conveniênte desistir do ataque. Esperamos
„brevemente outros avizos. „Eis aqui quão se
divulgou na Gazeta de *Londres*, a respeito
da expugnação de *Belle Isle*; mas affir-
mase: que o desembarque se mallograra,
por se embaraçarem os Barcos chatos nas es-
tacas, que os *Francezes* tinham cravado na
praya, e ficavão debaixo da agua: que este
não esperado inconveniente fizera perder 30
Barcos chatos, 300 Homens, que ficarão pri-
zioneiros, e pôde ser, que mais 100 entre
mortos, e feridos; mas que nem por isto dei-
xará de executar-se a empreza; e que as nos-
sas Tropas desembarcarão em outra paragem
da Ilha. A'lem destas circunstancias se sabe:
que o Sargento Mór *Pberfon*, Commandan-
te das Tropas da Marinha, perdeu a vida
nes-

neste primeiro ataque: que hum Capitão de Graudeiros teve a mesma sorte; e que o Coronel *Charlton* ficou ferido.

A 24 do mez passado nomeou ElRei seus Ministros Plenipotenciarios para assistirem no futuro congresso, ao Conde de *Egermont*, ao Visconde de *Stormont*, Inviado Extraordinario de S. Mag. na Corte, e Republica de *Polonia*, e ao General *Törke*, seu Ministro na Corte dos *Estados Geraes*.

Sabe-se, que o Conde de *Choiseul*, Embaixador actual de ElRey de *França* na Corte de *Vienna*, foy eleito por este Monarca para seu Ministro Plenipotenciario no dito Congresso; a que assistirão com o mesmo Character por parte de ElRey de *Prussia*, o Barão de *Ploto*, Ministro da Corte de *Berlin* na Dieta do Imperio, e *F. Haesler*, Conselheiro privado de S. Mag. *Prussiana*. Na noite do mesmo dia expedio o Principe de *Galitzin* hum expresso para *Pariz*, e a Corte outro a S. Mag. *Prussiana*. Hontem o Conde de *Biry*, Inviado Extraordinario de ElRey de *Sardenha*, recebêo de *Turin* despachos importantes, que immediatamente communicou ao nosso Ministerio. Hontem, e hoje se juntou o Conselho em São *Faime*.

Estando eleitos quasi todos os Membros do Parlamento, se juntarão as 2 Camaras a 19 do corrente, em conformidade da determinação de ElRey, não para decidir negocio algum importante mas unicamente para regular a autoridade, e prerogativas desta Assembleia.

Domingo proximo se vestirá a Corte de luto pela morte do Serenissimo Duque de *Borgonha*. ElRey nomeou Mr. *Stanley* hum dos Commissarios do Almirantado, para hir da sua parte executar huma commissão a *Pariz*, durante o futuro Congresso de *Augsbourg*. Os nossos Plenipotenciarios farão huma magnifica figura neste Congresso. A sua baixela de Prata será riquissima. Actualmente se trabalha em formar os seus plenos poderes e instrucções. Independente dos interesses da nossa Corte e dos de nossos Aliados se diz, que os nossos Ministros negociarão certo ajuste, a favor de ElRey de *Sardenha*, e que se for aceito pelas outras Potencias, não haverá que temer pelo que respeita a tranquillidade de *Italia*. O Principe

Galitzin todos os dias tem conferencias com os nossos Ministros, Affirma-se, que Sua Magestade *Christianissima* mandará aqui huma pessoa de distincão, para regular certas disposições, que devem preceder á Assembleia do Congresso.

Saltando o vento ao Oeste, se recebêraõ agora noticias da nossa Armada mais favoraveis, que as precedentes. O Capitão *Berrington*, Commandante da Nao de Guerra *Aquillo*, chegou hontem com Cartas do General *Hodgson*, e do Chefe de Esquadra *Keppel*, para Mr. *Pitt*, Secretario de Estado, com data de *Belle-Isle* a 23 do mez passado. Huma escrita pelas 4 da manhaã, diz o seguinte.

Como o Chefe de Esquadra *Keppel* me avizou agora por escrito, que devia desfiocar boje huma Fragata para Inglaterra, não tendo tempo mais, que para dar conta, de que as Tropas de S. Mag. ás minhas ordens desembarcãraõ bantem pelas 5 horas. A attenção do Inimigo estava de tal sorte distrahida pelo desembarque, que tentamos em diversas paragens, aonde menos parecia poder executar-se, q̄ isto facilitou ao Brigadeiro *Lambert* meio de subir por hum rochedo com hum Corpo de Tropas, q̄ lhe deixei para tentar este caminho, se fosse praticavel. A difficuldade que havia de subir, fez sem duvida, que o Inimigo não guardasse, como devia, aquella paragem. Os Granadeiros de *Beauclerc* com *Patterson*, seu Capitão, cbegãraõ a ganhar o cume do rochedo, antes de ver, o que se determinava executar. Sem se demorar hum só instante, marchãraõ para atacar hun Corpo de 300 Homens, e conservãraõ o terreno, até que cbegou o resto das Tropas do Brigadeiro *Lambert*. Tomamos aos Inimigos 3 peças de Campanha, e alguns Soldados feridos. Não posso bastantemente louvar a intelligencia e valor, com que o Brigadeiro *Lambert* se portou nesta occasião, e tomo a confiança de pedir, que seja recommendado a ElRei como Official digno do favor de S. M. O Capitão *Patterson* perdeu hum braço. Julgo, que não perdemos mais de 30 Homens mortos. Receyo, que esta carta se possa ler sem grande trabalho, mas fui obrigado a escrevella no campo, em quanto marchavaõ as Tropas &c.

S. HODGSON.

L I S B O A.

COM PRI-
DE ELREY,VILEGIO
N. SENHOR

TERÇA FEIRA 9. DE JUNHO DE 1761.

A L E M A N H A.
Vienna 29 de Abril.

Aqui partio, segunda feira passada o Serenissimo Duque Carlos de Lorena, e o Principe Clemente de Saxonia parte hoje para *Varsovia*. A Corte foy hontem para *Laxembourg*.

Principiando as expedições Militares em *Silesia* a 23 do corrente, como já se disse, se recebêraõ daquella Provincia as noticias seguintes.

O General de Infantaria Barão de *Laudon* marchou, a 23, por *Friedland*, e *Gottesberg* para *Waldembourg*. Ao mesmo tempo o General *Wollferdorff* marchou com as Tropas que commanda, por *Liebau* para *Torst*, e o Conde de *Draskowitz* passando por *Sibelberg* para *Franckenstein*, cobrio com as suas Tropas o Flanco direito do Barão de *Laudon*.

O Conde de *Betblem* já se acha postado em *Zultz*, e *Steinau*, estendendo as suas até *Neiff*.

Os Inimigos que tinhaõ diferentes Corpos em *Fursienstein*, *Hoben-Giesdorff*, e *Burgersdorff*, juntaraõ as suas forças para as partes de *Freibourg*. Tem o centro em *Ze-*

iskenberg, a esquerda na Aldea de *Kulsdorff*, e a direita em *Freibourg*.

A 24. continuou o Barão de *Laudon* a sua marcha para *Salzbrum*, e *Reichenau*: algumas das suas Tropas occupaõ *Hartmansdorff*, e *Nieder-Reichenau*.

S. Mag. concedeo ao Regimento de Dragons de *Kollowrath*, permissão de se servir dos Timballes de prata, que na Batalha de *Landskut*, tomou ao Regimento de *Platten Prussiano* o Conde de *Looz Coswaren*, Capitão no mesmo Regimento de *Kollowrath*.

Berlin 26 de Abril.

O Conselheiro privado de El Rey, F. *Haeseler*, partirá daqui até ao fim do mez proximo futuro para *Augsbourgo*, aonde ha de assistir no Congresso, com o caracter de Ministro Plenipotenciario de S. Mag. e hirã acompanhallo o Conde de *Podewils*, Conselheiro de Embaixada. De *Silesia* se creve que todos os Regimentos, desfacados do nosso Exercito grande de *Saxonia*, se uniraõ já com o Corpo, commandado pelo Tenente General *Guitze*. Para *Lemberg* se transportou agora o Armazem, que estava em *Schweidnitz*, e as nossas Tropas desampararaõ não só este posto, mas tambem *Landskut*, *Hirschberg*, e *Schmideberg*. Os ultimos avisos de *Saxonia* fazem menção, de huma pequena vantagem que os *Austriacos* alcança-

raõ dos nossos postos avançados, nas visinhanças de *Wilsdruff*: em outra acção, junto a *Freiberg*, nos fizeraõ prisioneiros alguns Soldados Infantes, e tomaraõ 2 peças de Artilleria.

O Exercito *Russiano* principia a fazer grandes movimentos: julgamos que se avançarã para a *Silesia inferior*, como nos annos precedentes.

Egra 24 de Abril.

Todos os avisos que se recebem affirmãõ que os *Prussianos* juntaõ hum Corpo de Tropas em *Jena*, e em *Gera*, que hade ser commandado pelo Principe *Henrique*: observãõ estes movimentos, o Tenente General Conde de *Guasco*, partio esta manhaã para *Cronach*, aonde deve ter huma Conferencia com o B. de *Haddick*, e deixou o General Baraõ de *Vieg*, commandando as Tropas, que tem ás suas ordens.

Francfort 2 de Mayo.

O Marechal Duque de *Broglie* publicou, a 20 do mez passado, huma Declaração, pela qual renova e ratifica as Isenções ou *Privilegios*, que tinha antecedentemente concedido a Cidade de *Visbaden*. Em virtude desta ordem, as pessoas, que por causa de suas enfermidades, necessitaõ hir aquella Cidade, para uzar dos banhos, e aguas minerais, naõ seraõ constangidos nem vexados a titulo de Quarteis de acantonamento, passagem, ou alojamento das Tropas commandadas pelo Marechal de *Broglie*.

Algumas Cartas particulares de *Londres*, dizem, que S. Mag. *Prussiana*; acceitando o estabelecimento de hum Congresso, mandará insinuar aos Ministros Estrangeiros, que residem na sua Corte. *Que da resolução da Imperatriz Rainha unicamente dependia, cessar huma Guerra, que tinha assolado a mayor parte de Europa: Que este Principe naõ querendo de modo algum retardar a restauração da Paz, naõ duvidaria ceder a favor de S. Mag. Imperial a mayor parte da Silesia, como ja offerecera no anno de 1759, por estar persuadido, que a Imperatriz Rainha, compadecida da effusão de tanto sangue innocente, se contentaria com semelhan-te sacrificio: Que S. Mag. Prussiana conserva ainda esta mesma intenção; mas que persistindo S. Mag. Imperial na pertençaõ de*

toda a Silesia, e de huma reparação pela que tocava a El Rey de Polonia, Elcitor de Saxonia, S. Mag. Prussiana, naõ podia, nesse caso, satis fazer o desejo que tinha de cooperar para a utilissima obra da restauração da Paz; e que se S. Mag. Imperial naõ concorria para este designio com intenções iguaes e conformes aos desejos de S. Mag. Prussiana facilmente se veriaõ correr novos Rios de sangue; por quanto conbecendo S. Mag. Prussiana quaes eraõ os projectos desta Princeza, naõ deixaria de prevenirse de tal modo, que vigorosamente pudesse sustentar a Campãna para livrar os seus Estados do perigo que os ameaçava.

I T A L I A.

Napoles 14 de Abril.

El Rey ja està em *Caserta*, aonde hà frequentes Conferencias a respeito dos projectos da *Porta Othomana* cõtra a Relegião de *Malta*. O Bailio *Marullá* obteve de S. Mag. as Munições, e aprestos Militares que pedio para serviço da Relegião. Os Cavalleiros que residem nesta Corte todos se dispoem para partir brevemente. De *Malta* se avisa, que o Graõ Mestre tem mandado fazer todas as disposições possiveis para impedir que o Inimigo consiga fazer hum desembarque na Ilha. Actualmente se achãõ occupados 30 Homens em reparar as fortificações q̃ a guarnecem. Abrem-se minas em todas as paragens menos seguras: Limpãõ-se as cisternas: Renova-se a agoa: Enchem-se os Armazens de provimentos frescos: Examinaõ-se as armas que ha nos Arsenais: Fabricaõ-se outras de novo: E assenta-se praça a todas as pessoas que podem servir na Guerra. Parece, que pelas listas que se tirãõ de todas as Povoações da Ilha se achãõ 150 Homens capazes do serviço militar.

A noticia que se divulgou, de que as nossas Galés, tinhaõ atacado, e destruhido 4 Chavecos, e huma Fragata de *Tripoli*, naõ se confirma: Actualmente temos a corso 2 Fragatas de 32 peças cada huma, e 5 Chavecos às ordens do Cbese de Esquadra *Martines*. Daqui sahio huma das nossas Galiotas, e vai com ordem de cruzar nas Costas de *Toscana*, para dar caça a hum Navio *Africano*, que appareceo naquelles mares.

H O L-

H O L L A N D A

Haya 16 de Abril.

O Marquez de *Puente Fuerte*, que vem residir nesta Corte com o caracter de Inviado Extraordinario de El Rey *Catolico*, foy hontem pela manhaã a Casa do Presidente de semana.

O Baraõ de *Reischach*, Inviado Extraordinario de SS. MM. *Imperial*, e o Ministro de S. Mag. *Prussiana* conferiraõ, cada hum em particular, com alguns membros da Regencia, e isto mesmo fez F. de *Cheusses*, Inviado Extraordinario de El Rey de *Dinamarca*, e o Ministro das Cortes de *Bona, Munique*, e *Manbaim*.

O Conde de *Affry*, Embayxador de *França*, recebeu hontem a noite hum Correyo de *Versalhes*, cujos despachos se sopõem concernentes a Negociação da Paz. F. *Corooff*, Secretario da Embaixada da *Russia* fallou com o Presidente de semana, e lhe entregou hum Memorial. O Correyo que passou por esta Cidade, e que hia para *Londres* chegou hontem, e no mesmo dia partio para *Petersbourgo*.

F R A N Ç A.

Pariz 9 de Mayo.

No dia de hontem se proferio pelo Parlamento o Acordaõ seguinte, na celebre Causa que corria entre Mrs. *Lioncy* e *Gouffre*, e o Geral dos *Jesuitas* e toda a sua sociedade.

„ O Parlamento deferindo ao requerimento dos Senhores *Lioncy*, e *Gouffre* Homens de Negocio da Cidade de *Marselha*, „ condenou, e condena ao Geral, e na Pessoa d'elle a Sociedade dos *Jesuitas* a entregar ao dito Senhor *Lioncy*, no termo de „ hum mez contado do dia do presente Acordaõ, todas as letras de Cambio, que fazem „ parte da importancia do milhaõ quinhentas e duas mil libras, facadas pelo Padre *La Valette*, e aceitas pelo dito *Lioncy*, que „ os *Jesuitas* declaráraõ haverem sido quasi „ todas satisfeitas para riscar, e salvar o *aceite*, que nas mesmas letras pôs o dito Senhor „ *Lioncy*. O Geral e na Pessoa d'elle a sociedade dos *Jesuitas* foy igualmente condemnado a satisfazer no termo de hum anno o „ resto das ditas letras de Cambio, que se „ achãõ por pagar, e entregallas no dito ter-

„ mo de hum anno ao dito Senhor *Lioncy*, „ para igualmente riscar o *aceite* que lhe pôs. „ O Parlamento a respeito da correspondencia particular, e independente do dito „ milhaõ quinhentas e duas mil libras de letras de Cambio, remete os *Jesuitas*, e os „ Senhores de *Lioncy* perante os Juizes Consules de *Marselha* para no termo de dous „ mezes, segundo o estilo do Commercio, „ ajustarem entre si os seus interesses; aliã se louvarãõ no arbitrio de Homens de Negocio, chamados e nomeados pelos ditos „ Juizes Consules a quem o Parlamento commetteo esta causa, para entre elles se liquidarem e regularem os interesses de ambas as Partes; e havendo falta por parte „ do Geral e na Pessoa d'elle a Sociedade que deve satisfazer ás disposiçoens do presente „ Acordaõ nos sobreditos termos e dilatoens; „ o Parlamento, dá faculdade ao dito Senhor „ *Lioncy* para proceder a execuçaõ em todos os bens moveis, e de raiz da dita Sociedade em todo o Reyno, excepto nos bens „ doados á dita Sociedade pelos Reys, Cidades, ou Paizes, a titulo de Fundaçoens „ de Collegios. O dito Geral e na Pessoa d'elle a Sociedade foi condenada a satisfazer, „ segurar, e fazer bom ao dito *Lioncy* o principal, juros, e custas; e outro sim a pagar „ alem desta sôma 500 libras de perdas e danos, e todas as custas do Processo.

„ E deferindo ao que lhe foi deprecado pelo Ministerio Publico, o Parlamento prohibe ao dito Padre *La Valette*, e a todos „ os *Jesuitas* intrometeremse para o futuro em genero algum de Commercio, prohibido a todos os Religiosos pelos Sagrados Canones, e no Reino pelos Acordaõs, e Determinaçoens do Parlamento.

Diz-se que Mr. *Buffy*, Official Mayor da Repartiçaõ dos Negocios Estrangeiros, hirã a Corte de *Londres*, tratar de hum negocio particular de que S. Mag. o encarregou, durante o futuro Congresso de *Augsbourgo*. A noticia de huma proxima suspensãõ de Armas, parece que se desvanece, depois, que os *Inglezes* tentaraõ a expugnaçaõ de *Belle-Isle*. A tranquillidade em que se conservavaõ todos os Exercitos de *Alemanha*, fez presumir, que se tinha principiado huma Negociação para em toda a parte se vedar

dar a effusão de sangue; mas se realmente se trabalhou neste projecto, podemos conjecturar, que os Inimigos se valêrao, desta oportuna occasião para executarem os seus delignios. O mau principio que teve a sua expedição não foy bastante para desfistirem da empreza, antes tentarao segundo desembarque, e talvez com mais felicidade. Todas as Cartas da *Gran-Bretanha* affirmão que as suas Tropas desembarcárao na Ilha: resta ver se podem conservar-se no terreno que ganharao, e apoderar-se da Fortaleza.

El Rey *Estanisláo*, Duque de *Lorena*, e de *Bar*, está perigosamente enfermo.

GRAN-BRETANHA.

Londres 2 de Mayo.

A Carta que o *Chefe* de Esquadra *Keppel* remeteo a Mr. *Pitt* Secretario de Estado, escrita a bordo da Nao de Guerra o *Valeroso* na Bahia de *Belle-Isle* a 23 de Abril contem o seguinte.

Pela Fragata *Acleon* tive a honra de remeter a V. Exc. huma carta na qual lhe dava poucas esperanças, de conseguirmos o bom exito da nossa empreza. Depois, o General, e eu observando huma paragem, aonde nos pareceo, que era possível subir por huns penedos, e aonde o Inimigo, que julgava este arbitrio impraticavel, tinha unicamente postado hum Corpo de Tropas, para encomodar aos nossos Barcos chatos, se acaso tentassemos alli o desembarque; o que nos deixava alguma esperança, fazendo ao mesmo tempo disposições para atacar as Bahias fortificadas com trincheiras, e *Sauzon*, como effectivamente podiamos depois de chegarem os Navios de transporte que nos traziao a Cavallaria ligeira; agora tenho o gosto de dar parte a V. Exc. de que as Tropas de El Rey desembarcárao felizmente nos penedos contiguos a Ponta de *Lomaria*. Não posso bastante exagerar o seu valor, e o bem que se portarao nesta empreza, e a intelligencia que o Cavalleiro *Thomas Stanbope*, e os outros Capitaens de Mar, e Guerra mostrarao na boa direcção com que a Artilharia das Naos varejou as eminencias dos montes.

O Capitão *Barrington*, que se achou na mayor parte das manobras que se fizeram nesta occasião he o portador desta Carta, e ro-

go a V. Exc. queira ouvir da sua boca as mais particularidades dando crédito a quanto disser este Official. &c.

A. KEPPEL.

PORTUGAL.

Lisboa 9 de Junho.

Sabbado 6 deste mez, dia do Anniversario do faustissimo Nascimento do Nosso Amabilissimo e Clementissimo Soberano, concorrêrao ao Paço, a Corte, os Ministros Estrangeiros, e a Nobreza, para cumprimentarem a SS. MM. e Altezas.

A Illustrissima e Excellentissima Duquesa Camareira Mor *D. Anna de Lorena*, Viuva de seu Tio *Dom Rodrigo de Mello*, Filho terceiro dos Duques de *Cadaval*, falleceo no dia primeiro do corrente no sitio do *Lumiar* com 69 annos e 8 mezes de idade, foy a sepultar no dia seguinte a Igreja de *S. Francisco de Xabregas*, com assistencia de grande parte da Corte, e da Nobreza.

No mesmo dia 6, foi S. Mag. servido nomear para o lugar de Camareira Mor com o Titulo de Marqueza, a Illustrissima e Excellentissima Senhora Condessa de *Pombeiro*; e para Marqueza Aya a Illustrissima e Excellentissima Senhora *D. Victoria de Borbon*; a cujo Filho *Antonio de Sampayo* fez o mesmo Senhor, poucos dias antes, a mercê de nomeallo Conde deste Titulo; e do de Conde do *Prado* a *D. Lourenço de Lancastre*, como tambem de Marquez do *Lavradio* ao Illustrissimo e Excellentissimo Conde de *Avintes*.

Domingo 31 de mez passado celebrou a sociedade Literaria chamada *Arcadia Lusitana* a Sessão particular, com que fechou o seu quinto anno Academico, foi Presidente da Conferencia o Bacharel *Luiz Correa da França*: o Abbade *Mariano Bergonzoni Martelli* leo, como primeiro Arbitro, huma excellente Desertação sobre a utilidade do Estudo da *Geometria*, e recitou depois huma canção Heroica em verso *Italiano* aos felicissimos annos de S. Mag.: *Josepb Xavier de Valladares e Souza* leo na mesma Conferencia hum Canto Nupcial, ou *Epithalamio* das Augustissimas Vodas da Serenissima Princeza do Brazil N. S. com o Serenissimo Senhor Infante *D. Pedro*.

SUPPLEMENTO DAS NOTICIAS DE LISBOA

DE 9. DE JUNHO DE 1761.

VARSOVIA 23 de Abril.



Em conformidade das ordens de El Rey, os Senadores, e Ministros de Estado, que se achão nesta Corte, tem em caza do nosso *Primaz* frequentes Conferencias, a respeito da proxima Dieta. A 20 se principiou a deliberar sobre o negocio da moeda; successivamente se tratarão outras materias, e depois se proporaõ á Camara dos *Nuncios* os projectos, que parecerem mais convenientes na presente conjunctura.

As ultimas Cartas de *Petersbourg* affirmão, que em *Cronstadt*, e em *Rebel* se apparelha mayor numero de Naos de Guerra, de Fragatas, e Galeotas, que nos annos precedentes. Parece, que o Exercito *Ruffiano* dará cedo principio ás suas expedições. Parte das Tropas, de que se compoem, se acha em movimento; e segundo as apparencias marchará para *Silesia*.

STOCKHOLMO 24 de Abril. El Rey, deferindo à proposta, que lhes fizeraõ os Estados do Reino, provêo ao Conde de *Tornfielt*, Cavalleiro da *Estrella Polar*, e Marechal da Corte, em hum dos Lugares, que estão vagos no Senado. S. M. fez tambem mercê do cargo de Vice-Presidente do Supremo Tribunal de *Wisnar* a *F. Corschwandt* Acellor da mesma Meza. O Conde de *Sparre*, Coronel do Regimento de *Hussares*, dimittio este posto, ficando com huma pensão proporcionada à sua graduacão.

VIENNA, 9 de Mayo. Pelas ultimas Cartas, que chegarão da *Silesia*, sabemos: Que o Quartel General do Barão de *Laudon* se conserva ainda em *Waldembourg*: Que este

General tinha avançado alguns Destacamentos, que passáraõ o *Neiss*, e entraraõ nos territorios de *Ottmachau*, e *Grottkru*, e chegarão até *Cosel*. A pezar disto, ainda em *Silesia* não houve mais, que algumas pequenas escaramuças, pouco, ou nada importantes. Hontem recebemos noticia por hum Correyo, expedido de *Mergentbein*, que o Serenissimo Duque *Carlos de Lorena* sahira por aclamação, eleito a 4 do corrente, Graõ Mestre da *Ordem Theutonica*.

A 3 do corrente fez a Imperatriz Rainha a nomeação das Senhoras da *Ordem da Cruz da Estrella*, recebendo, além de muitas pessoas da primeira distincão, as Serenissimas Archi-Duquezas *Joanna Gabriel*, e *Maria Joseph*.

Terça feira desta semana se vestio a Corte de gala, para celebrar o Anniversario do Nascimento de S. A. R., o Serenissimo Archi-Duque *Leopoldo*, que entrou no decimo quinto anno da sua idade.

HAMBURGO 8 de Mayo. El Rey de *Prussia* ainda não partio de *Meissen* para *Silesia*, como se tinha divulgado; mas de *Leipjig* se escreve, que S. M. passará brevemente o *Elba*, com 35 Batalhoens, e 25 Esquadroens, para hir reforçar o Exercito, que deve oppor-se ás expedições do Barão de *Laudon*, e que o resto das suas Tropas ficará em *Saxonia*, ás ordens do Principe *Henrique*.

As Cartas de *Meckienbourgo* dizem, que os *Prussianos* levantaraõ o bloqueyo de *Domtz*, para hirem formar hum Campo, junto a *Lentzen*.

FRANCFORT 1 de Mayo. Os 2 Exercitos Francez, e Aliado desfrutãõ ainda a mesma tranquillidade: o de S. M. *Christianissima*, que se junta no *Baixos Rheno*, se acha

cha actualmente com grandes forças, e não se duvida, de que dê brevemente principio ás suas expedições. O *Principe de Soubise*, que o commanda, está em *Dusseldorp*, aonde o Eleitor de *Colonia* foi visitallo no dia 26 de Abril.

A 28 do mesmo passou *incognito* por *Colonia* S. A. R., a *Prinzeza Charlotta de Lorena*.

RATISBONA 1 de Mayo. Aqui chegou a 29 do mez passado pelas 11 da manhã o Serenissimo Duque *Carlos de Lorena*; S. A. R. foi recebido com tres salvas de Artilleria, e jantou em casa do *Principe de la Tour*, e *Taxis*. Perto da noite continuou a sua jornada pelo caminho de *Nuremberg*. Quando partio se repetiraõs mesmas descargas de Artilleria.

BRUXELLAS 7 de Mayo. O Conde de *Cobensel* recebeu hum expresso com avizo, de que o Duque *Carlos de Lorena*, nosso Governador General, chegou de *Vienna* a *Mergentbein* no primeiro do corrente: Que a 4 se procedera á eleição do Graõ Mestre da *Ordem Theutonica*; e que por todos os votos foy esta dignidade conferida a S. A. R. Todas as Tropas, destinadas para formar o Exercito do *Baixo Reno*, devem acharse em poucos dias, nas vizinhanças de *Dusseldorp*, aonde o Marechal, *Principe de Soubise* tem o seu Quartel General. *Rodolfo Castilla*, Tenente General dos Exercitos de El Rey *Christianissimo*, e Commandante em *Wessel*, morreu naquella Cidade a 27 do mez passado. A sua falta he taõ sentida pelas Tropas, como pelos habitantes. Todos sabem a intelligencia, e acerto, com que defendeõ esta Praça quando os *Alliados*, a sitiaraõ.

De *Cadiz* recebemos noticia, de que entraraõ naquelle porto 2 penques, vindos do *Levante*, cujos Capitaens declaraõ, que se trabalha com extraordinaria diligencia no armamento do Sultão nos arsenaes, e Porto de *Constantinopla*.

MILAÕ 23 de Abril. De *Turim* recebemos noticia, de que o Cavalleiro *Solaro* pedira a S. Magestade *Sardiniese*: I. Que S. Mag. permita aos Cavalleiros, seus Vassallos, passarem a *Malta*. II. Que conceda licença para comprar nos seus Estados trigo, e outros generos para a Religiaõ, sem pagar

direito algum de sabida. III. Que da mesma sorte lhe fosse permittido prover-se de pólvora. IV. Que finalmente S. Mag. se digne de mandar algumas das suas Tropas, em soccorro de *Malta*. Os dous primeiros artigos foraõ concedidos com algumas excepções: isto he: Que todos os Cavalleiros, Vassallos de El Rey, poderaõ passar a *Malta*, excepto, os que servem nas Galés de S. M., e que a Religiaõ podera extrahir trigo do *Piamonte*, sem pagar direitos; porém não da Ilha de *Sardenha*. S. M. concedeõ inteiramente o terceiro; e quanto ao ultimo, prometteõ mandar dous Batalhoens das suas Tropas, no caso dos *Turcos* atacarem a Ilha de *Malta*.

De *Liorne* se aviza, que o *Marquez de Monte Vergine* fora deposto do governo de *Porto-Longone*; e que o Auditor da gente de guerra mandara prender muitos Officiaes, e Soldados da guarnição daquella Praça; mas ainda se não descobrio a causa desta revolução.

GENOVA 18 de Abril. Observando-se, que até agora não colheõ a Republica fruto algum de querer domar com a força os rebeldes de *Corsega*, se resolveõ a experimentar se a brandura seria mais efficaz para reduzillos á sua obediencia. Seis Senadores estaõ nomeados para irem tratar com elles esta negociação, e offerecer-lhes condiçoens favoraveis. *Marcellino Durazzo* he hum dos Deputados, e hade ser o Orador. Todo o mundo deseja ver o effeito de taõ delicada resolução.

PARIZ 4 de Mayo. Não temos noticias certas, do que actualmente se passa em *Belle-Isle*. Mas as Cartas de *Quiberon*, com data de 29 do mez passado, dizem, que o Cavalleiro de S. *Croix*, de tal sorte disputara o terreno aos *Inglezes*, depois do seu desembarque, que desde 23. até 26 não puderaõ ganhar mais distancia, que a de meya legoa. Desembarcaraõ na Ilha 7, para 80 Homens, o resto da sua gente ficou a bordo da Armada. Assentaraõ o seu campo, quasi huma legoa distante da *Cidadella*; e a sua Artilleria, e muniçoens se desembarcou nos areaes. Diz-se: que querendo as mulheres de

de *Belle Isle*, servir nas patrulhas, como Soldados, o Cavalleiro de S. *Croix* se vio obrigado a permittir, que estas novas Amazonas formassem huma Companhia de 60 praças, a que passou revista no dia 28. Ainda que geralmente se tenha divulgado, que a guarnição já entregára a Fortaleza, he noticia, destituida, não só de fundamento, mas de verisemelhança. As pessoas mais prudentes esperão, que a guarnição faça huma vigorosa defenſa, a pezar da difficuldade de ser soccorrida, como era necessario; pois em semelhante conjunctura he muito esconder á vigilancia das Náos inimigas, que cercaõ a Ilha, a passagem de algumas pequenas embarcaçoens, com Soldados e muniçoens. Em *Brest* se armaõ com grande diligencia todas as Náos de guerra, que se achão naquelle porto; e os Officiaes tem ordem de brevemente estarem a bordo. Da mesma forte se aparelhaõ todos os *prames*, barcos chatos, e mais embarcaçoens, que podem ser uteis na presente conjunctura.

O Regimento dos Voluntarios de *Soubise*, que se forma em *Quesnoi*, poderá partir para o Exercito por todo este mez. Talvez não haja exemplo de verſe hum Regimento de 2 Esquadroens, e de hum Bãtalhaõ levantado municionado, e armado em taõ pouco tempo. As ordens, que o Marechal Principe de *Soubise* delxou ao Conde de *Wargemont*, seu Tenente Coronel, foraõ tambem executadas, que não ha mais, que desejarſe, pelo que respeita ao luzimento, e bondade desta Tropa. Vendo-se hum Corpo composto de Homens escolhidos, e de fermosos Cavallos difficullosamente podemos crer, que só custasse 100 U escudos ao Principe de *Soubise*. O modo, comque foi composto, não deixa nada que temer, pelo que respeita á utilidade do seu serviço. O Baraõ de *Wurmser*, Commandante, que foy dos *Hussares* de *Nassau* fahio provido no posto de segundo Coronel do mesmo Regimento.

MOMPELHER 15 de Mayo. Por carta vinda de *Pariz*, se sabe, q Mr. *Peletier* de *St. Furgeau*, Advogado de El Rey, fallãdo na Camara grãde do Parlamẽto aonde por ordẽ de S. Mag. foi remetido, para ser julgado na ultima instancia o Pleito, etre partes, os Senhores *Leoncy*,

e *Oruffe*, negociãtes de *Marſella*, os Procuradores dos seus crẽdores com todas as cõtestaçoens, que tem o mesmo objecto, e o *General*, e *Sociedade de Jesus*; depois de ter dado conta dos factos allegados no processo, e dos respectivos meynos da *Justiça* das referidas partes, expoz: „ Que sem examinar, e expender as differentes formas, (talvez que hum „ pouco excessivas) comque se narraõ as „ Constituiçoens, e governo dos *Jesuitas*, „ da parte dos seus adversarios, e na verdade „ de demaziadamente encarecidas pelos defensores dos ditos Padres) era necessario „ considerar as taes Constituiçoens na mesma vista, que ellas representaõ naturalmente.

„ O Advogado geral descubrio, e estabeleceo o poder Monarchico, q reside no *General*; e provou por huma infinita multidaõ de lugares, dos quaes a maior parte tinhaõ já sido citados nas Audiencias precedentes, e aos quaes ajuntou outros muitos, que o *General*, não só está em posse da Administracão da *Sociedade*, mas que todos os bens della eraõ huns debaixo da sua authoridade, e disposiçaõ, excepto os bens immoveis, provenientes das fundaçõens dos Collegios, sobre os quaes elle não tem, nem pode ter direito algũ, senãõ em certos casos, em que he meramente Juiz.

„ Mostrando claramente este poder sem limite sobre os bens da *Sociedade*, e sobre as Pessoas que a compoem, provou com evidencia, que todo o contracto, e obrigaçaõ feita por hum membro da *Sociedade*, debaixo da authoridade do *General*, obriga o *General*, e pelo *General* a *Sociedade*.

„ Depois demonstrou, como Magistrado encarregado do Ministerio publico: Que, ainda que as Constituiçoens não estivessem em *França* revestidas da Soberana authoridade, com tudo ellas devem servir de base em huma circumstancia, em que a boa fé dos particulares, que contractãõ com a *Sociedade* não tinhaõ outro recurso mais, que as suas Constituiçoens, e que até que a Corte, em consequencia do exame, que vai a fazer das mencionadas Constituiçoens (†) os livre da

(†) O Parlamento ordenou, que o Jesu

„escravidão, em que actualmente gemem;
„ellas são necessariamente a regra das suas
„convenções.

„Provou depois o Commercio do Padre
„de la *Valette*, assim pelo unico facto das le-
„tras de Cambio, que a constituem addicta a
„leys do Commercio; e consequentemente
„sujeita ao Juizo dos Cónsules toda aquella Pes-
„soa, que fazuzo dellas; que pela notorieda-
„de publica, e ainda pelo proprio testimu-
„nho do Padre de la *Valette*, expendido em
„algumas das suas letras, de que se fez lei-
„tura, o dito Advogado Geral, disse: Que
„o Commercio deste Superior das Missoens
„da *Martinica* era o da Sociedade; porque
„elle não tinha obrado nada sem ordem do
„Geral, e que o mesmo governo da Socie-
„dade tinha dirigido as operações do re-
„ferido Commercio; pois que, depois da fal-
„lencia dos Senhores *Lioncy*, os *Jesuitas*
„de *França* tinhaõ dirigido as Pessoas, que
„levavam os effeitos recebidos por estes Ne-
„gociantes, que os ditos Padres entaõ esta-
„belecêraõ encarregando-os de pagar o tra-
„fico do Padre de la *Valette*, e isto sem elle
„o saber.

„O dito Advogado Geral fez patente o
„escandalo, que occasionava esta prevarica-
„ção taõ formal contra as leys da Igreja, e
„Estado, lembrando aos Religiozos, que
„a commetteraõ as palavras da Escripura
„— *Non potestis Deo servire, et Mamona-*
„*na*; — e elle as pronunciou com toda
„aquella energia, que pode empregar hum
„Magistrado Christaõ, e Patriota, encarre-
„gado de velar pela execuçaõ das leys, e
„de reprimir hum abuzo taõ prejudicial ao
„interesse publico.

*Jesuitas entregassem as suas Constituições
a mão do Cartorario onde se acabaõ: este
Tribunal se propoz deliberar sobre as mes-
mas Constituições em 2 de Junho; mas en-
terdese, que esta deliberação se fará por
toco o sobredito mez, e se diz, que terá
por objecto obrigar os Jesuitas dos Domi-
nios de El Rei Christianissimo a terem o seu
Prelado em Franca com total independência
do Geral, que assiste em Roma.*

„Representou: Que se a Corte não se
„determinava a pronunciar solemnemente a
„Sentença, que toda a Europa esperava da
„sua equidade, a qual passaria a toda a pos-
„teridade, o seu silencio authorizaria outras
„ordens Religiozas, para fazer hum Com-
„mercio, tanto mais perigoso, quanto ellas
„são capazes pelas suas grandes possessões
„de occasionar com mais segurança as obri-
„gações, que ellas contratassem. E reque-
„reo, que fosse feita prohibiçaõ ao Padre
„de la *Valette*, e a quaesquer outros Regu-
„lares de se intrometer em algum Commer-
„cio directa, ou indirectamente, e isto de-
„baixo das penas impostas, pelos Canones da
„Igreja, e pelas Leys, e Ordenações do
„Reino.

Este discurso, que durou desde as 8 ho-
ras da manhaã até a meia hora depois do
meio dia conciliou, o applauzo de todo o Au-
ditorio; o Advogado Geral, que o tinha re-
citado, foi conduzido á Camara com os mais
honrozos signaes de alegria, de admira-
ção, e de respeito.

A Corte ordenou logo huma delibera-
ção, retirando-se a Audiencia, se empregou
duas horas a votar: A's duas horas e meia
se deo permissaõ ao Publico para entrar, o
qual ouviu com a maior satisfacão a Senten-
ça exactamente conforme ás conclusões do
Advogado Geral a qual he, a que se imprin-
tio na Gazeta desta semana.

Esta sentença attrahio de novo o applau-
zo do publico, composto de quazi 100 Pes-
soas de todos os Estados, e Condições, as
quaes senaõ contentarão somente com bate-
rem as palmas, logo que foi proferida, mas
acompanhárão o Advogado Geral até á sua
Carruagem, e depois ao primeiro Presidente,
e a todos os outros Juizes, aos quaes deraõ
os mesmos testemunhos da sua alegria por re-
petidas aclamações.

Pelo contrario ao Advogado, que de-
fendeo o Geral, e a Provincia *Jesuita* de
França, foi conduzido com repetidas apu-
padas, e não pequenos excessos do Povo
contra a sua authoridade, o que não foi pos-
sivel defenderse.

COM PRI-
DE ELREY,



VILEGIO
N. SENHOR

TERÇA FEIRA 16. DE JUNHO DE 1761.

TURQUIA.

Constantinopla 4 de Abril.



Or parte de S. Mag. *Prussiana* se negociava, ha muito tempo, hum Tratado de Commercio com a *Porta*, e proximamente se concluiu, não sem encontrar grandes difficuldades no progresso da Negociação. As ratificações do Tratado, antehontem se trocáraõ com as ceremonias costumadas em huma Audiencia publica, que o *Graõ Vizir* deo no meimo dia a F. *Stutterheim*, e F. *Handen*; nesta occasião declarou o primeiro o caracter de Ministro, encarregado dos Negocios de S. M. *Russiana*; e o segundo de Secretario de Embaixada. Recebêraõ da *Porta* as mesmas honras, que aqui se concedem aos Ministros Estrangeiros em semelhante caso.

O Armamento das Náos *Othomanas*, excita de cada vez mais a attenção do publico. Trabalha-se com toda a diligencia possivel, para que se achem em estado de fazer-se á véla por todo este mez de Mayo. *Hadgi-Hassan*, novo Capitaõ *Bachá*, que hade commandar a Armada, chegou a 26 do mez passado do seu Governo de *Belgrado*. A Prudencia, e mais talentos, que mostrou

no decurso da sua administração lhe conciliáraõ o bom agrado, comque foi recebido pelo *Sultão*, e seus Ministros. *Bekir-Effendi*, Secretario de Estado, está nomeado Governador de *Alepo*, emprego, que vagou por fallecimento de *Abdulah*, que servio de *Graõ Vizir*.

A L E M A N H A.

Hanover 8 de Mayo.

O Sargento Mór de Batalha *Luckner*, que se demorou algum tempo nesta Cidade, tornou a semana passada para *Einbeck*, aonde deve postar-se para observar os movimentos da Guarnição de *Gottingen*. As suas fortidas já não são tão frequentes, como dantes. Hum dos nossos Destacamentos fez prisioneiros hum Capitaõ, hum Tenente, e 50 Voluntarios daquella Guarnição, que sorprendeo em huma Aldea vizinha. Por pouco que o Visconde de *Beljuncé* não ficou tambem prisioneiro de huma das nossas Patrulhas.

O famoso Partidario *Gesebrey*, que servio no principio da ultima Guerra com o Imperador *Carlos VII.*, e que passou depois para o serviço de *França*, alcançou agora de S. Mag. *Prussiana* a Patente de Sargento Mór de Batalha com a permissão de levantar, para serviço deste Principe, hum Regimento de 600 Homens de Cavallaria Ligeira, e 100 Infantes. No contrato, ou ajuste

do dito *Geschrey* se estipulou, que este novo Regimento seria conservado no mesmo pé depois da Paz, e que nelle se não admittiriaõ Officiaes, que não fossem notoriamente habeis. F. *Thurriegel*, *Bavaro* de Nação, como tambem o he o mesmo *Geschrey*, servirá de seu Tenente Coronel: para Sargento Mór da Cavallaria está nomeado o Official *Baumgarten*, cujo notorio merecimento o faz digno deste emprego. *Minden* he o lugar destinado para se juntarem as Tropas do novo Corpo.

Hamburgo 8 de Mayo.

Quinze mil Homens de Tropas *Dinamarquezas* estão acampados desde antehontem, em distancia de 3 milhas desta Cidade. Outro Corpo de igual força hade formar hum Campo nas vizinhanças de *Clymbom* no Ducado de *Holstein*, aonde brevemente chegará a mayor parte da Caza de S. Mag. *Dinamarqueza*.

De *Saxonia* se aviza, que Sua Mag. *Prussiana* continua a fazer desfilar Destacamentos para *Silésia*, e que passára o *Elba* com grande parte do seu Exercito. O Marechal Conde de *Dann* tambem cuida em reforçar consideravelmente o Corpo do Exercito, commandado pelo Barão de *Laudon*.

Se merecem credito alguns avizos, que recebemos de *Brandeburgo* os Generaes *Werner*, e *Tottleben* concordáraõ em prorogar até ao primeiro de Junho a Tregoa, que ambos tinhaõ observado, a respeito da *Pomerania*. Porem o Exercito grande dos *Russianos* tem feito diversos movimentos para dar principio ás suas expediçoens.

Francfort 9 de Mayo.

O *Feld* Marechal, Conde de *Serbelloni* hontem tomou a si o governo do Exercito do *Imperio*, e assentou o seu Quartel General em *Staffelstein*. Por algumas Cartas particulares de *Saxonia*, sabemos, que as Tropas *Prussianas* se dispoem para hirem acamparse junto de *Strehla*, e ficarão ao mesmo tempo occupando as vantajosas eminencias de *Katzenhauzren*.

O Marquez *Deynse*, que acompanhou o Duque *Carlos de Lorena* a *Margentheim*, recebeu avizo, de que o Imperador o nomeára Cavalleiro da Ordem do *Tusão de Ouro*.

I T A L I A.

Napoles 24 de Abril.

ElRey mandou pôr prontas as muniçoens, e provimentos, que prometteo à Ordem de *Malta*. S. Mag. concedeo aos Cavalleiros seus Vassallos permissaõ de passarem para a sua Ilha, excepto, os que se achão empregados no serviço de S. Mag. Duvidase, que os *Turcos* se resolvableõ a atacar *Malta*; porque os Reys de *Sicilia* são obrigados a defendella, para conservarem a Soberania daquella Ilha; mas esta razaõ não parece bastante, considerandose, que pôde succeder, que os *Otomanos* venhaõ atacar a mesma *Sicilia*.

O Capitão *Peppe*, que anda cruzando com a nossa Esquadra mandou avizo, de que no Canal de *Malta* já não apparecião Corsarios de *Barbaria*, e que na altura de *Argel* cruzava actualmte hum Esquadra *Hespanhola*.

Veneza 1 de Mayo.

Por Cartas de *Roma* tivemos noticia, de que os Ingenheiros *Cbiesa*, e *Monfredi*, acabando a obra das Lagoas *Pontinas* se recolhêrão a *Bolonha* sua Patria. As mesmas Cartas dizem, que cavandose em hum vinha dos Padres *Servitas* do Collegio *Clementino*, situado na *Via Appia*, junto á *Porta Latina*, se acháraõ em duas cazas subterraneas, quatro Tumulos de marmore *Grego*, e duas bellissimas Pias para banhos tambem de marmore nimamente forte: as Pias tem 10 palmos de comprimento, e quatro de altura; em cada hum dos lados se vê hum cabeça de Leão, trabalhada com excellente escultura; e no meyo a cabeça de outro Animal desconhecido. Estas duas Pias forão levadas para o Collegio *Clementino*.

F R A N Ç A:

Versalhes 7 de Mayo.

A 30 do mez passado o Marechal de *Seneclere*, jurou homenagem nas mãos de ElRey, como Governador do Paiz de *Aunis*.

A 3 do corrente foy a Condessa de *Argouges* appresentada a SS. MM., e a Real Familia, pela Duqueza de *Beauvilliers*.

Pariz 8 de Mayo.

A Nào de Guerra *Aurislama*, que os

Inglezes nos tomáráõ, sahio a 3 de Março de *Toulon*, com provimentos, e outros generos destinados para *São Domingos*. Tinha sido armada por Negociantes interessados no corso; levava montadas 40 peças, e quasi 300 Homens de equipagem. Mr. *Pradines*, Alferes da Marinha, hia por Commandante, os mais Officiaes não eraõ de Tropas regulares. Depois de sair de *Toulon*, andou bordejando 10 dias sem poder seguir a sua derrota. Encontrou 2 grandes Nãos de Guerra *Inglezas*, fez admiraveis manobras para evitar hum combate, que as forças superiores do Inimigo faziaõ perigoso, e ganhou o Porto de *Oraõ* na Costa de *Barbaria*. A penas largou deste Porto, se vio obrigado a combaterse com outra Náo de Guerra *Ingleza* muito superior em gente, e em Artilheria. Ainda que foi estrangido a renderse, pode-se dizer, que nenhum Commandante defendeo melhor a honra da nossa bandeira, que Mr. *Pradines*, e seus Officiaes. A intelligencia, intrepidez, e heroicidade, que mostráráõ nesta occasião, lhes adquire a gloria, que basta para compensarlhes a desgraça, que soffrêráõ. Pela conta, que o Commandante deo ao Tribunal da Marinha, se vê, que quando ultimamente se rendeo á Náo de Guerra *Ingleza*, *Ists*, de 56 peças, e 350 Homens de equipagem, tinha já perdido a mayor parte dos seus Officiaes, Soldados, e gente de Mareação: a Artilheria estava desmontada além de não haver quem pudesse servilla: tinha recebido 56 tiros de canhão na Bateria de baixo, e mais de vinte rombos no costado ao lume de agoa: a cana do leme estava quebrada: o mastro grande tinha huma brecha de 2 pes e meyo, que passava de parte a parte: para mayor desgraça o Navio fazia agua, e o porão estava alagado: Neste miseravel estado soffreo hum espaço de tempo consideravel o fogo inimigo sem poder responder-lhe, até que achando-se só com alguns Officiaes, e os poucos Soldados, que não estavaõ feridos, ou mortos, entrando no numero dos primeiros o mesmo Commandante, arreou bandeira, e se rendeo à discrição dos Inimigos.

A pezar das falsas noticias, que se espalháraõ, sabemos com certeza, que as nossas Tropas ainda estão de posse da Cidadella de

Belle-Isle, e que poderáo conservalla por n. to tempo. A Guarnição recebeo hum soccorro de 600, para 700 Homens, não obstante a grande vigilancia da Armada inimiga: Além disto a Praça está bem provida de muniçoens, e todo o mundo conhece qual he a capacidade do Commandante: Antes de recolherse ao Castello com as suas Tropas, teve a precaução de fazer encravar a mayor parte da Artilheria, que estava nas Costas da Ilha, para que os *Inglezes* se não pudessem servir della, nem contra a Fortaleza, nem contra os reforços, que tentassemos introduzir-lhe.

A 20 do mez passado pela huma hora, e 8 minutos da tarde se sentio em *Callioure* na Provincia de *Roussilhão* dous tremores de terra successivos, que duráraõ quasi 2 minutos: este Phenómeno tinha sido precedido na vespera por hum grande vento; e se lhe seguiu hum furacão acompanhado de trovens, que raramente se oüvem naquelles contornos.

A Igreja do Convento de *Royaumont*, na Diocese de *Beauvais*, que padeceo consideravel ruina, por causa de hum rayo, que lhe cahio em 26 de Abril de 1760, brevemente será reedificada. Já se deo principio a hum magnifico Zimborio, em cujo desenho se une a elegancia da Architectura moderna com a simplicidade nobre do seculo, em que esta Igreja foi edificada. O risco do Zimborio he obra do Architecto *Monnot*, e será executado pelo Carpinteiro *Simonet*, ambos moradores em *Pariz*. O Arcebispo de *Tours*, Abbade Comendatario da mesma Igreja, querendo concorrer para a restauração de hum dos mais admiraveis monumentos da piedade de S. *Luiz*, tomou por sua conta parte da despeza. Julga-se, que lhe hade custar mais de 200 U. libras, além do produçto da venda das madeiras de reserva, que El Rey concedeo tanto ao Abbade, como aos Religiosos do Convento.

Diz-se q S. Mag. deo o foro de Nobre ao Capitão *Cornic*, q tomou a Náo de Guerra *Ajax*, pertencente á Companhia *Ingleza*. O milhaõ, e quinhentas mil libras, que lhe tocaõ desta importante preza, são mais, que bastantes para tratar-se á Ley da Nobreza.

Diniz-Luiz de *Rabiot* de *Messe*, Cavalleiro, Senhor de *Messe*, e que foi Mosqueteiro da segunda Companhia da Guarda de El-

El Rey, morreo nesta Corte com 63 annos de idade. Era proprietario do Privilegio exclusivo da Gazeta de *França*.

GRA A' - B R E T A N H A.

Londres 5 de Mayo.

El Rey nomeou membro do seu Conselho privado ao Marquez de *Granby*, Tenente General da Artilheria. *Henrique Grenville* irá residir em *Constantinopla* com o caracter de Embaixador de S. M. á *Porta Otthomana*. Os Consules, que temos em *Castella*, em *Portugal*, em *Italia*, e na *Costa da Barbaria*, obtiverão a confirmação de seus empregos.

Hontem á noite chegou hum Correyo de S. M. *Prussiana* expedido ao Barão de *Kniphausen*, e a Corte recebeu ao mesmo tempo avizos de *Alemanha*, a que se seguiu juntarse hoje o Conselho. Todo o mundo diz, que tanto nos Conselhos, como nas frequentes Conferencias dos nossos Ministros com os das Potencias Estrangeiras, se trabalha em regular os preliminares, que hão de ser base da grande obra da paz. Algumas pessoas sustentão, que unicamente se trata de ajustar huma suspensão de armas geral. A opinião dos primeiros dilata hum pouco o ajuntamento do Congresso; porque os preliminares, suppondo, que se trata delles, não podem ajustar-se tão brevemente. A respeito de huma suspensão de armas, se tambem nisto se cuida, he verosimil, que não se conclua, a pezar dos grandes desejos, que para isto se attribuem a huma das Potencias, empenhadas na guerra. Os nossos politicos assim discorrem; mas póde ser, que os successos futuros delvaneção todas estas conjecturas.

De *Belle Isle* chegou hum Navio com a noticia, de que as nossas Tropas estão senhoras de toda a Ilha, excepto da Cidadella, em que consiste a sua principal defença; e que a guarnição está resoluta a guardalla até derramar a ultima gota de sangue. Brevemente se mandará ao General *Hodgson* hum reforço de Tropas, de viveres, e de muniçoens. A' lém da Conquista de *Belle Isle*, que aqui se tem por certa, se determina fazer a da *Luisiana*, e da *Martinica* no progresso desta Campanha. Pelas cartas da *Bar-*

bada sabemos, que a Chalupa *Esperanza* veyo áquelle porto dar avizo, de que a Náo de guerra *Franceza Diadema*, de 74 peças, se achava com 2 Fragatas, e que duas das nossas Náos de guerra a *Racional*, e a *Montanha*, de 60 peças cada huma esperavaõ a saída das 3 Naos *Francezas*. Recebendo este avizo o Cavalleiro *Douglas*, formou o designio de hir tomallas, ou destruillas, para o que sahio da *Barbada* a 18 de Fevereiro, com o *Dublin*, o *Fulminante*, e o *Culloben*. As cartas de *Guadalupe*, escritas no principio de Março, vindas por hum Navio mercante, que chegou às *Dunas* a 30 do mez passado, dizem, que o Cavalleiro *Douglas* conseguiu o seu intento, tomando no porto da *Granada* a Náo de guerra *Diadema* com as duas Fragatas. Mas a Corte ainda não recebeu avizo deste successo.

As Fragatas *Francezas*, a *Serea*, o *Valor*, e a *Muito amada*, tomadas ha muitos mezes nas *Indias Occidentaes*, chegarão a *Portjn.outb* com importantes cargas. A Náo de guerra da Coroa o *Marlborough* sahio com ordem de hir cruzar na altura do Cabo *Finiserra*, para dar caça aos Navios da Companhia *Franceza*, que brevemente se esperão da *India*.

De *Gibraltar* se aviza, que a Náo de guerra *Ijis* tomara o *Auristamma* de 50 peças, e 450 Homens de equipagem, que hia de *Tolon* para *São Domingos* com mercadorias, por conta de alguns Commerciantes, interessados no Corio. A Fragata *Milford* entrou em *Bristol* com huma pequena preza de 8 peças, 8 pedreiros, e 72 Homens.

P O R T U G A L.

Lisboa 16 de Junho.

Os Nossos Augustissimos e Clementissimos Soberanos e toda a Real Familia gozão actualmente da feliz saude, que seus Vassallos lhes desejamos.

Sua Mag. deu faculdade a todos os Cavalleiros de *Malta* seus Vassallos; para poderem ir para a sua Religiaõ logo que forem chamados a ella, ainda aquelles que servem nas Tropas deste Reyno, gozando dos Soldos dos Postos que nellas occupaõ, pelo tempo da sua auzencia.

S U P P L E M E N T O

D A S - N O T I C I A S

D E L I S B O A

DE 16. DE JUNHO DE 1761.

PRAGA 10 de Mayo.



Or aqui passárao 1U300 *Otocanios*, que vão para o Exercito do Marechal *Daun*, tudo gente escolhida, e que deo distinctas provas de valor na guerra passada. De *Dresda* se aviza: Que o Corpo de Tropas *Prussianas*, que passou o *Elba* a 4, dirige a sua marcha por *Gros-senbain* para *Silesia*, commandado pelos Generaes *Ziethen*, e *Hulsen*. Não se diz se com effeito vai *S. Mag. Prussiana* neste grande Destacamento. O Conde de *Lascy* observa de perto os movimentos do Inimigo, em quanto o Marechal *Daun* cuida em penetrar os designios daquelle Monarca, por não perder o tempo em evoluçoens inuteis. As Cartas de *Silesta* dizem: que a Vanguarda do Exercito, commandado pelo Barão de *Laudon* está acampada perto de *Schweidnitz*; e que este General manda vir de *Glatz* toda a sua Artilheria grossa com as suas bagagens. Outros avizos accrescentaõ: Que o General *Goltze* se retirára das vizinhanças de *Schweidnitz* para *Fawer*, aonde espera pelo consideravel reforço, que marcha de *Saxonia*.

HAMBURGO 15 de Mayo. As Tropas *Prussianas*, que estavaõ em *Schwerin*, forão para *Rostocho*, aonde se unirão com o Corpo, que formava o bloqueio de *Domitz*. Em quanto estiveraõ alojadas em *Schwerin*, foi grande a ruina, que padeceo esta infeliz Cidade. Levantáraõ novas reclutas, e percebêraõ novas contribuiçoens. Os Habitantes, que, para salvar a liberdade, se refugiáraõ na Iha de *Caninckenwerder*, nem

alli escapáraõ aos seus Destacamentos. Huns forão presos, outros se salváraõ em Canoas, fugindo à custa de todo o perigo; mas forão victima da vingança suas miseraveis Mulheres, que vieraõ prezas para a Casa da Camara. Nos mesmos dias da Festa de *Pentecostes* se executou Militarmente hum grande numero de Moradores, que não puderaõ satisfazer a finta das contribuiçoens. Os Mercadores soraõ constrangidos a obrigar-se ao pagamento de 3U escudos, lançado ao bairro, que se chama *Neustadt*. Quando os *Prussianos* saíraõ de *Schwerin*, leváraõ a mayor parte das Pessoas que estavão prezas, por não poderem pagar a sua quota parte; e a pezar da indigeacia geral do Paiz, pedirão huma nova entrega de viveres, cuja importancia não he menos exorbitante, que as precedentes.

FRANCFORT 17 de Mayo. O Principe *Carlos de Lorena*, voltando de *Mergentheim* para *Bruxellas*, passou hontem por perto das nossas muralhas, mas não quiz entrar na Cidade. Toda a guarnição estava sobre as armas para recebello. O Marechal Duque de *Broglie*, acompanhado de todos os Officiaes Generaes, sahio fora das portas da Cidade a cumprimentar *S. A. R.*, que se demorou quasi meya hora, e em todo este tempo se fizerão continuas descargas de Artilheria.

Julgase, que o Marechal de *Broglie* transferirá brevemente para outra parte o seu Quartel General. Todas as suas Tropas recebêraõ ordem de estar prontas para marchar ao primeiro avizo.

RÉES 14 de Mayo. A primeira divisaõ do Exercito do Marechal Principe de *Soubise* hade amanhã formar hum Campo

junto a esta Cidade, commandado pelo Marquez de *Boyer*, Tenente General. O Principe de *Croy* commanda outro Campo, que se estabeleceu, junto a *Dusseldorp*. He falsa a noticia, que se divulgou, de haver fallecido *Rodolfo de Castella*. As frases, e expressoens ambigüas de huma Gazeta *Aemaã* derão causa a espalhar-se a noticia da sua morte. Vive, e está, como sempre esteve, commandando a Praça de *Wezel*, em cujo posto será conservado, ainda que se tratasse de empregallo em outra parte.

HAYA 17 de Mayo. S. A. S., o Principe *Guilherme de Hesse-Philpsthall*, General de Cavallaria, Coronel de hum Regimento desta Republica, e Governador de *Breda*, morreo naquella Praça no dia 13 do corrente com 69 annos de idade. S. A. A. P. P. derão o posto de General de Cavallaria, que vagou por sua morte ao Tenente General *Hop*, Governador de *Namur*.

PARIZ 11 de Mayo. Sabemos por Cartas de *Vannes*, com data de 4 do corrente, que o Duque de *Aiguillon* descobrio meyos de ajustar novos sinaes com a guarnição de *Belle Isle*; e que por esta fórma soube com certeza, que a Acção de 23 de Abril nos tinha custado muita gente. Mas he falso, que o Cavalleiro de *St. Croix* esteja ferido, como se dizia. Sentimos justamente a falta do Tenente Coronel *Michelet*, do Regimento de *Bigorre*, e do Capitão *Gros* dos Granadeiros do mesmo Regimento, mortos ambos das feridas, que recebêrão na Acção do dia 8. Os *Inglezes* não tentáráõ couza alguma nos primeiros 5 dias depois do seu desembarque. A 29 tres das suas Galeotas, aproveitando-se da serenidade do tempo, se postáráõ á vista da Cidadella, aonde lançáráõ algumas bombas, mas sem effeito; as da Praça pelo contrario obrigarão as Galeotas a fazer-se na volta do mar. A 30 se fez de parte a parte hum vigorozo canhoneamento, que durou todo o dia. A'noite marcháráõ os Inimigos, formados em 3 Columnas, para a Aldea de *Rosbassen*, aonde estava hum piquete do Regimento de *Nice*, que se retirou em boa ordem, ainda que perdêõ 4 Sargentos, e 15 Homens. No dia 2 Mr. de *La Garigue* desalojou os Inimigos de *Rosbassen*, e ficou alli postado com o seu

Destacamento. O Cavalleiro de *St. Croix* defendeu o terreno passo a passo, ad menos 9 dias. Ainda não estava a 2 recolhido na Fortaleza. Todas as noites manda fazer pequenas fortidas para inquietar os trabalhadores inimigos.

Em *Rocheport* se estão aparelhando 6 Nãos de Guerra, e outras 6 em *Brest*, para formar huma Esquadra, que hade commandar o Conde de *Courbon-Blenac*.

As duas Fragatas, que alguns mezes ha partirão de *Brest* com 800 Granadeiros Reaes, e muniçoens para a *Martinica*, arribaráõ a *Granada*. Isto mesmo fez a Nào de Guerra o *Diadema*. De lá sez Mr. *Duquet-Lambert* passar estas Tropas para o lugar de seu destino. Este soccorro importante se deve ao zelo do Duque de *Choiseul*.

LONDRES 12 de Mayo. A 5 do corrente se fez em *Edimburgo* a eleição dos 16 Pares de *Escocia*, que haõ de ter assento, e voto deliberativo na Camara alta do Parlamento da *Graã Bretanha*. Estes Pares são: o Duque de *Argyle*, o Marquez de *Tweeddale*, os Condes de *Rotbes*, de *Moreton*, de *Eglinton*, de *Moray*, de *Home*, de *Abercorn*, de *Loudon*, de *Breodalbine*, de *Dunmore*, de *March*, de *Marchmont*, de *Bute*, o Visconde de *Stormont*, e o Lord *Catheart*. Trinta e nove Pares assistiráõ pessoalmente a esta eleição, e 18 por procuração.

ElRey presedio no dia 6 do corrente em *S. Jayme* a hum Capitulo da Ordem do *Banbo*, no qual o Almirante *Jorge Pocock* foi creado Cavalleiro: Ainda esta vago nesta Ordem hum lugar destinado para o Almirante *Saunders*.

O Principe de *Galitzin*, e o Barão de *Kniphausen*, Ministros Plenipotenciarios das Cortes de *Petersburgo* e de *Berlin*, tem tido frequentes Conferencias com o Conde de *Bute*, Secretario de Estado, a respeito dos despachos que receberão a 5 das suas Cortes. O Conde de *Egramont*, e o General de *Forke* conferem repetidas vezes com os Ministros de S. Mag. sobre as instrucçoens que devem receber para hirem assistir ao futuro Congresso, e sobre o ceremonial que haõ de observar como Plenipotenciarios de ElRey.

Hum êpresso que chegou de *Belle Isle* a 5 a noite referio q as nossas Tropas tinhaõ

já desembarcado toda a sua Artilheria, e determinavaõ abrir, a 7ª trincheira para combater a Praça; que o Cavalleiro *Williams* foy morto hindo de noite reconhecer as vizinhanças da Fortaleza; que os *Francezes* chegavaõ ao numero de 3500; e que estavaõ abundantemente providos de viveres, e muniçoens. Como he verosimel, que a sua defesa seja dilatada, e vigorosa, o General *Hodgson* pede á Corte hum reforço de Tropas e de Artilheria grossa. Brevemente se lhe mandaraõ os Regimentos de Infanteria de *Bocland*, de *Panmure*, e de *Robert-Manners*, com 700 Homens do Regimento de *Voluntarios Reaes*; que todos fazem mais de 300 Homens: tambem para *Belle Isle* se mandaraõ alguns dos mais habéis Ingenheiros, bastante Artilheria grossa, muniçoens e viveres em abundancia.

A Corte recebeu a 6 deste mez hum Expresso da *Nova Yorke* com aviso de que o General *Amberst* se dispoem para hir fazer a conquista da *Luisiana*. Os *Chiroquezes* continuaõ a inquietar a *Carolina*, a *Virginia*, e a *Georgia*; mas ha esperanças de que brevemente refrearão semelhantes invasoens as Tropas Regulares, e Milicias daquellas trez *Colonias*.

Divulgouse, pelo que referio hum Mestre de Navio, que a Esquadra do Cavalleiro *Douglas* tomara em hum porto da Ilha de *Granada* a Nào de Guerra o *Diadema*, e duas Fragatas, que a acompanhavaõ: Esta noticia he falsa ou ao menos intempestiva. Sabe-se, pelo contrario, que chegarão à *Martinica* muitas Nãos de guerra *Francezas* que desembarcáraõ na Ilha Tropas, e muniçoens.

A Nào de guerra da Coroa, *Sberness* entrou em *Gibraltar* com hum Navio *Francez*, que de *S. João de Acre* voltava para *Marselha*. A Nào o *Firme*, tambem tomou duas Embarcaçoens, que hiaõ para a *Martinica*; geralmente se tem sentido a falta do Capitão *Wbeeler*, que morreo no Combate em que a Nào, *Isis*, de que era Comandante, tomou a Nào de guerra *Franceza Auriflama*.

O Marquez de *Granby*, e outros muitos Officiaes, partirão brevemente para o Exercito *Alliado*.

O General *Hodgson* remeteo ao Feldt Marechal de *Ligonier* huma planta da perda, que as nossas Tropas fizeraõ no ataque do porto *Andro* em *Belle Isle* a 8 do mez passado; e consiste em 4 Officiaes, 10 Sargentos, 4 Tambores, e 76 Homens mortos, 1 Official, 1 Sargento, 1 Tambor, e 72 Homens feridos; 15 Officiaes, 4 Sargentos, 1 Tambor, e 245 Homens prizioneiros. Ao todo 20 Officiaes 15 Sargentos, 6 Tambores, e 393 Homens entre mortos, feridos, e prizioneiros. Esta lista abate ao menos 800 Homens do grande numero, que realmente se davaõ por perdidos.

Estando em *Alemanha* incompletas ainda as nossas Tropas, naõ obstante o grande numero de reclutas, q se lhes mandaraõ, agora se tiráraõ dos trez Regimentos de guardas 8 Homens por Companhia, que igualmente devem passar a *Alemanha*. As Cartas de *Antigua* nos daõ noticia, de que o Cavalleiro *Douglas* deixou a Ilha de *Granada* sem tentar acção alguma com a Nào de guerra *Franceza* o *Diadema*, e as 2 Fragatas, que se abrigáraõ em hum porto daquella Ilha, porque as achou fora de tiro de canhaõ, e de morteiro, mas deixou bloqueando ao mesmo porto as 2 Nãos de guerra, a *Racionavel Monmouth*. O novo Intendente, que hia para *Santo Domingo*, já naõ está abordo do *Diadema*. Huma Fragata o levou à *Martinica*, em quanto 2 das nossas Nãos de guerra se empenhavaõ em seguir o *Diadema*, e as 2 Fragatas, que arribaraõ a *Granada*.

As prezas, que ultimamente nos tomaraõ os *Francezes*, são os seguintes: a *Providencia*, o *Azar*, o *Contentamento*, a *Amavel Anna*, a *Maria* e *Eugenia*, levados todos a *Dunquerque* pelo Corsario o Duque de *Ayen*; a *Fermosa Maria* da *Carolina*, tomado por hum Armador de *Bayona* e resgatado por 600 libras esterlinas; a *Sortida*, de *Leitb*, tomado pelo Duque de *Noylles*, Corsario de *Bolonha*, e resgatado por 500 guinés; o *Shannon* de *Gibraltar* para *Londres*, conduzido a *Vigo*; *Anna*, e *Maria*, o *Verdadeiro amigo*, o *Guilherme* e *Anna*, resgatados por 306 guinés cada hum; a *Unidade* por 450 guinés; a *Isabel* por 115; o *Cavallo marinho*, tomado por hũ Corsario de *Bayona* perto do Banco da Terra

Terra Nova, e resgatado por 10500 guinés; depois de ser despojado da melhor parte da sua carga; o *Mancebo Isaac*, que hia de *Guernesey* para *Quebec*, resgatado por dous terços do seu valor; o *Joaõ*, e *Margurida de Hull*, carregado de trigo, e conduzido a *Lisboa*; o Paquete de *Antigua* de *Liverpool*, levado a *Martinica*; hũ Navio de *São Kits*, carregado de açúcar, levado a *Morlaix*; a *Andorinha* de *Londonderry*, resgatado por 460 guinés; o *Sutley* de *Valença* para *Bristol*, conduzido a *Hespanha*; a *Paz*, de *Guersy*, carregado de trigo para *São Sebastião*; o *Appleton*, o *Albania*, e o *Cisne* tomados pelo Corsario o *Corvo* de *Bayona*, o *Herva Veronica*, o *Argos*, o *Galé* de *Buckhaven*, a *Pomba*, o *Maria e Izabel*, conduzidos a *Martinica*; o *Eglington* de *Plimouth*, resgatado por 200 jibras esterlinas; o *Josias-Clarck*, de *Cork* resgatado por 100 guinés; o *Aventura*, e outro Navio, indo de *Londres* para *Filadelfia*, resgatados hum por 700, e outro por 800 guinés.

A 30 do mez passado mandou a Corte, não obstante havella recebido a 19, publicar a Carta seguinte:

„Dou parte a V. Exc., de que a Armada
 „de El Rey, commandada pelo Cabo de Es-
 „quadra *Keppel*, e os Navios, que transpor-
 „tavaõ as Tropas de S. M., vieraõ furgir
 „nesta enseada a 7 do corrente pelo meyo
 „dia. Logo, que chegamos, fui com o Ca-
 „bo de Esquadra reconhecer a Costa, e vol-
 „tando para bordo, assentámos, que o por-
 „to de S. *Andro* parecia o lugar mais pro-
 „prio para o desembarque. Nesta conformi-
 „dade se resolveo, que o Cavalleiro *Tho-
 „maz Stanhope*, com algumas Naos de guer-
 „ra, e os Navios de transporte que tinhaõ a
 „bordo os Batalhoens de *Stuart*, e de *Grey*
 „com as Tropas da marinha, faria hum ata-
 „que falso em *Sauzon*, em quanto nós exe-
 „cutassemos o verdadeiro em S. *Andro*. Era
 „já tarde para naquelle dia fazermos mais,
 „que expedir as ordens necessarias, para
 „que as Tropas, destinadas para o primeiro
 „desembarque se puzessem prontas para em-
 „barcar de madrugada nos barcos chatos,
 „para que assim me fosse possível tentar o de-
 „sembarque, tanto que as Naos desmontas-

„sem huma Bateria de 4 peças, que vareja-
 „va a entrada da Bahia. Esta manobra foy
 „logo executada pelo *Aquilles*, tanto, que
 „se chegou a distancia proporcionada. Entaõ
 „sem perder tempo se entrou na Bahia com
 „os barcos chatos, que tinhaõ a bordo os
 „Granadeiros, e os Regimentos, que de-
 „viaõ executar o ataque. Mas logo que en-
 „tramos, achámos os Inimigos taõ fortemen-
 „te entrincheirados em todos os lados da
 „montanha; esta montanha taõ inacessivel,
 „e escarpada, que era impossivel ganhar o
 „parapeito das trincheiras. Depois de di-
 „versos esforços inuteis, vendo que não ha-
 „via meyo de forçar os Inimigos nas suas li-
 „nhas, julguei, que era conveniente desis-
 „tir da empreza. O Sargento Mór *Craw-
 „furd*, e o Brigadeiro *Carleton* trabalharaõ
 „quanto foy possível por executar o projecto.
 „O ultimo ficou ferido em huma coxa, mas
 „sem perigo. Não perdemos muita gente na
 „retirada; porque se executou debaixo do
 „fogo das Naos. Desde o dia 8, que sobre-
 „veyo taõ mau tempo, que não foy até ago-
 „ra possível receber listas de cada Corpo,
 „para fazer hum calculo justo da nossa per-
 „da; mas creyo, que não passa de 500 Ho-
 „mens entre mortos, e feridos. Rogarei ao
 „Cabo de Esquadra *Keppel*, para que va
 „comigo reconhecer mais exactamente a
 „Ilha; e se descobrirmos qualquer paragem
 „aonde se possa tentar outro desembarque
 „com a menor apparencia de felicidade, o
 „faremos. Devo advertir a V. Excel., que
 „toda a Ilha he huma fortificação, e que
 „quanto a natureza deixou imperfeito, foi
 „aperfeiçoado pela arte, trabalhando os Ini-
 „migos continuamente em fortificalla, des-
 „de que o Cavalleiro *Hawke* demandou esta
 „Ilha no Inverno passado.

„Posso tambem informar a V. Excel., de
 „que reina huma perfeita harmonia entre as
 „equipagens da Armada, e as Tropas, e
 „negaria justiça ao Commandante, e Offi-
 „ciaes desta Armada, se omittisse dizer a V.
 „Excel., que me ajudaraõ a executar todas
 „estas manobras, conforme mandaõ as inf-
 „truccoens de S. M. &c.

S. HODGSON.

A bordo do *Valeroso*, na Bahia de *Bel-
 le Isle*, 12 de Abril.

L I S B O A.

COM PRI-
DE ELREY,VILEGIO
N. SENHOR

TERÇA FEIRA 23. DE JUNHO DE 1761.

A L E M A N H A.
Vienna 13 de Mayo.

Oje se vestio a Corte de gala para celebrar o Anniversario do Nascimento da *Imperatriz Rainha*, e juntamente o da Serenissima Archidueza *Maria Christina*. S. M. cumprio 45 annos de idade, e S. A. R. 20.

O Marquez de *Hôpital*, Embayxador de *El Rey Christianissimo* na Corte de *Petersbourgo* chegou aqui os dias passados, e brevemente partirá para *França*.

„A nossa Corte vio com grande admiracão, que em diferentes papeis publicos se suppoem haver *El Rey de Prussia* mandado insinuar aos Ministros Estrangeiros, que residem na sua Corte: Que S. M. *Prussiana* offerecia, como havia repetidas vezes offerecido, parte da *Silesia*, para vedar a effuzão de sangue; por quanto he certo, que da parte deste Monarca se não fez semelhante offerecimento; e que as vezes, que S. M. *Prussiana* chegou a propor a paz, o fez sempre sem querer ceder, pelo que respeita aos seus interesses. „ Não he difficil perceber o fim, com que se divulgaõ semelhantes supposiçoens.

Sabemos que os movimentos, que fizeram as Tropas do General Baraõ de *Laudon* obrigarão os *Prussianos* a desamparar inteiramente as vizinhanças de *Hohenfridberg*, e de *Reichenbach*. Juntarão grande parte das suas forças perto de *Cunzendorf*, e postarão hum Corpo de 160 Homens nos montes de *Zeiskenberg*. O Baraõ de *Laudon* fez occupar *Hohenfridberg*, e *Reichenbach* pelas Tropas do General *Luzinsky*. Actualmente se dispoem para se avançar com o Corpo do Exercito. Transferio o Quartel General de *Waldenbourg* para *Abelsbourg*.

Parece, que os *Prussianos* intentaõ occupar o vantajozo Campo de *Sirebia* na *Saxonia*. He verisimil, que o Marechal Conde de *Daun* não faça acampar o seu Exercito antes de 15 do corrente.

Quartel General do Marechal *Daun* em *Netnitz*, junto a *Dresda*, 6 de Mayo.

El Rey de Prussia passou antehontem o *Elba* com quasi 300 Homens, e se julga, que dirige a sua marcha para *Silezia*; mas ainda occupa a margem direita deste rio de frente de *Sirebia*, e o Principe *Henrique* está acampado na esquerda com o resto do Exercito perto daquela Praça. Todas as Tropas *Prussianas*, que havia no circulo das *Montanhas*, e no *Voigtland*, se juntarão nas vizinhanças de *Sirebia*. He sem du-

vida, que o Marechal Daun tambem levantarà brevemente os seus quartéis.

Herfort, 6 de Mayo.

Os Prussianos desamparão repentinamente *Zwickaw*, e todos estes contornos: A guarnição daquella Cidade marchou a 29 do mez passado para *Chemnitz*: O Corpo commandado pelo General *Syburg*, partio de *Jena* no mesmo dia: A 30 desamparou *Gera* o General *Schenckendorff*: Em *Zeitz* se unio com o General *Siburg*: No primeiro de Mayo ambos marchão juntos para *Borna*, depois o General *Schenckendorff* se adiantou com a Infanteria por *Colditz* para *Lomatsch*, em quanto a Cavallaria dirigia a sua marcha para *Torgau*. Affirmase, que todas estas Tropas marchão para *Silesia*, aonde El Rey de *Prussia* quer formar hum consideravel Exército, que hade commandar S. M. em pessoa, deixando encarregado ao *Principe Henrique*, seu irmão, o governo das Tropas, que ficão em *Saxonia*.

Os Prussianos tambem desamparão *Freiberg* na noite de 3, para 4, e marchão para *Kitzen-Hausen*. O General *Sedwitz* occupou logo na manhã do dia 4 a Cidade, que os Inimigos acabavao de evacuar, e o Coronel *Torrock* entrou em *Chemnitz*.

Liege 2 de Mayo.

Lamberto Gaspar de *Stockhem*, Deão da nossa Cathedral, Presidente do Cabido Collegial de *S. Martinho*, &c. Falleceu aqui no ultimo do mez passado, com 47 annos de idade. Poſuia as virtudes de hum verdadeiro Ecclesiastico, e as qualidades mais essenciaes para a Sociedade civil, predicados, que fazem geralmente sensivel a sua morte, principalmente dos pobres, que inconsolavelmente choraõ esta perda.

Hamburgo 4 Mayo.

Differentes Cartas, que se recebêrao do Exército *Russiano*, affirmaõ unanime e positivamente, que parte das Tropas, que o compoem, passaõ hoje o *Vistula*, e que o resto a 8 do corrente passará o mesmo Rio. Estas manobras nos fazem esperar, que principiẽm as expedições Militares naquelle territorio muito mais cedo, que nos annos precedentes.

ITALIA.
Veneza 9 de Mayo.

Pedro Correro, Cavalleiro da *Estrella de ouro* partirà por todo o mez proximo futuro para *Constantinopla*, encarregado dos negocios da Republica. O Marquez de *Grimaldy*, de quem tantas vezes se fallou, por causa dos negocios de *Genova*, e de *Corſega*, chegou ha pouco a esta Cidade, aonde parece, que fará dilatada assistencia; pois alugou hum Palacio no *Cannal grande*.

Por Cartas de *Roma*, com data de 2 de Mayo, recebemos noticia, de q̄ S. S. ordenou por hum Breve, que o Capitulo geral da *Ordem Serafica* se celebrasse em *Milaõ*. As mesmas Cartas dizem: Que de *Fermo* se avizãra, que huma partida de *Turcos* desembarcára em pouca distancia da mesma Cidade com o designio de levar o gado, e tudo o mais, que pudesse pilhar naquellas vizinhanças; mas acodindo armados os Habitantes, carregão taõ vigorosamente aos *Turcos*, que os obrigão a retirar-se precipitadamente. Corre a noticia de que os *Maltezes* fizeram huma consideravel preza aos Corsarios de *Berberia* no Cannal de *Malta*; mas ainda se ignoraõ as circunstancias deste successo.

Nas vizinhanças de *Albano* se descobrirão differentes antiguidades. Entre ellas 3 estatuas de marmore, e de escultura *Grega*. A inscripção de huma das estatuas prova, que representa, *Sardanapilo*, Rey de *Assiria*: a cabeça está bastantemente danificada, circunstancia, que deveo lastima aos antiquarios, por ser a estatua, que se achou a unica, que existe daquelle Principe.

De *Ancona* se escreve, que o Architecto *Melchiori* fora a *Roma* dar conta a S. S. do estado, em que se acha a obra da nova caldeira, que se mandou construir naquelle porto.

Tres negociantes da mesma Cidade estabelecerão huma Companhia de seguro, e avizaõ ás Pessoas que quizerem segurar os generos, e mercadorias, que navegarem para differentes portos do Mundo, que podem recorrer aos Homens de negocio *Angelo Venancio Giamagli*, *Francisco Bosdari*, e *Frederico Giovanelli*, Directores da mesma Companhia.

Na-

Napoles 30 de Abril.

O Marechal de *Wurtz* mandou fazer na sua presença exercicio a todos os nossos Regimentos, e observando, que alguns corpos manejavaõ com differença dos outros, passou ordens, para que todas as Tropas praticassem as mesmas evoluçoens. Este mesmo Marechal hirá depois passar mostra aos Regimentos, que estão acantonados na Fronteira, para examinar o estado em que se achão. Os 3U Infantes, que se levantaõ por ordem da Corte, hiraõ brevemente para o Campo de *Sora*.

De *Sicilia* chegou hum postilhaõ com avizos do ViceRey, e logo se juntáraõ os Ministros da Regencia, para expedirem ordens, concernentes á defenfa das Costas deste Reyno. Muitas cartas asseveraõ, que a Armada *Othomana* devia fazerse á vela a 23 do corrente, e entrar em *Vallona*, para alli se formarem em ordem de batalha. Dizse: Que a Armada se compoem de 20 Naos de Linha, 30 Gales, 30 Chavecos, e 200 Navios com Tropas, e muniçoens; mas as circumstancias desta noticia todos os dias padecem variedade, e até ogora não se verificação.

FRANÇA.

Versalhes 14 de Mayo.

No dia 10, em que aqui se celebra a Festa de Pentecostes, juntandose pelas 11 da manhã os Cavalleiros, Commendadores e Officiaes da *Ordem do Santo Esperito*, no Gabinete de ElRey, fez S. M. Capitulo, no qual se admittiraõ a informação de *vitã*, & *moribus*, e a Proffissão da Fé, do Bispo, Duque de *Laon*, Embayxador de S. M. na Corte de *Roma*, e da mesma forte as do Bispo de *Orleans*. Estes dous Prelados forão propostos a 2 de Fevereiro para Commendadores da Ordem. ElRey passou do seu Quarto para a Capella, acompanhado do Serenissimo *Delfim*, do Duque de *Orleans* do Conde de *Clermont*, do Principe de *Conti*, dos Condes de *la Marche*, de *Eu*, do Duque de *Pentievre*, e dos Cavalleiros. O Bispo de *Orleans*, em *Roquete*, e *Murça* marchava entre os Cavalleiros, e Officiaes. Subindo S. M. ao Throno, lhe lançou as Insignias da ordem, e ouviu a Missa, que celebrou o novo Commendador. Depois se recolheo pa-

ra o seu Quarto, com o acompanhamento costumado.

A 11 apresentou a S. M. o Bispo de *Vença* a Oração funebre, ou Elogio do Serenissimo Duque de *Borgonha*, recitada a 7 nas exequias deste Principe, que se celebrãõ na Igreja de *S. Diniz*. Tomou por thema as palavras do Profeta *Zacarias*, Capitulo 12, versiculo 10: *Plangent eum plangendo quasi super unigenitum; & dolebunt super eum, ut doleri solet in morte primogeniti*: „Choraráõ por elle, como se chora „por hum filho unico; será sentida a sua morte, como se costuma sentir a morte de hum „primogenito.„ Depois de hum exordio pathetico, dividio o mesmo Prelado a materia da sua Oração pela forma seguinte: *He digno da nossa saudade, e merece o nosso pranto, porque igualmente se mostrava capaz de sustentar a Religiaõ, e de honrar o Throno. Em idade taõ pouco avançada nos fez esperar, que chegaria a possuir todas as qualidades de hum grande Principe. Em taõ curta vida nos mostrou todas as virtudes de Christãõ.* A pintura, ou elegante exposição das qualidades naturaes do Serenissimo Duque de *Borgonha*, verificadas no progresso de huma educação excellente, he a materia da primeira parte, em que se representa a saudade da Nação. Na segunda se pintão as virtudes Christãas do Principe, e o Prelado, debuxando-as com todas as cores da eloquencia, descobre moraes, e efficazes motivos para a nossa consolação.

A Marqueza de *Tosseuse* foi apresentada no mesmo dia a S. S. M. M., e á Familia Real pela Baroneza de *Montmorency*.

Ante-hontem o Conde de *Starbemberg* Embaixador da Corte de *Vienna*, teve audiencia particular de ElRey, na qual deõ parte a S. M. de que o Principe *Charles de Lorena* sahio eleito Graõ Mestre da *Ordem Theutonica*.

Na tarde do mesmo dia partio ElRey para *Marty*, com a Rainha, com os Serenissimos *Delfins*, o Serenissimo Duque de *Berry*, e as Serenissimas Senhoras Infantas, que residiráõ seis semanas naquelle Palacio.

Mr. *Bignon* logrou a honra de apresentar a ElRei a nova edição da Historia de *São Luiz*, Rei de *França*, composta pelo Senhor

nhor de *Joinville*, impressa na Officina Real de *Pariz*.

Pariz 15 de Mayo.

Os Cavalleiros do Ordem de *São Miguel* celebráráõ a 8 no Convento dos Religiosos observantes hum Capitulo, a que presidio, em nome de S. Mag., o Marechal de *Luxembourg*, Cavalleiro das Ordens de El-Rey. Recebeo com as ceremonias costumadas Cavalleiros da mesma Ordem a Mr. *Yoursein*, Tenente General no Almirantado de *Brest*, a Mr. *Dauded* Visconde de *Atzon*, Tenente General de Policia, Juiz, e Corregedor da Cidade do *Vigan*, Intendente Subdelegado de *Languedoc*; e a Mr. *Boquemer*, Corregedor, que foi de *Sarlouis*.

Mr. de *Lalande*, da Academia Real, lêo a 12 a Oração com que dêo principio ás suas liçoens, mostrando quanto era importante a sciencia Mathematica para a conservação e commodidade da vida. Especialmente demonstrou o grande proveito, que podia tirar a Medicina pratica de estudar, e conhecer os movimentos Celestes.

Mr. *Cassini* de *Toury* da Academia das sciencias, e Director do Observatorio, partio para *Vienna*, aonde vai observar a passagem de *Venus* pelo disco do *Sol*.

Temos noticia certa, de que se conseguiu transportar da Costa de *Bretanha* para *Belle Isle* hum reforço de Tropas com bastantes muniçoens; mas não se sabe com certeza, o que actualmente se passa naquella Ilha.

De *Malta* se escreve: Que o *Grão Mestre* da Religião estabeleceo hum porto franco na mesma Ilha para todas as naçoens *Christaãs*.

GRAA'-BRETANHA.

Londres 15 de Mayo.

A Corte ainda não recebeu noticia alguma, a respeito do sitio da Cidade de *Belle Isle*, que não obstante se julga estar principiado. O nosso Ministerio insiste fortemente na Conquista desta Ilha; e para acelerar a expugnação, mandou reforçar as nossas Tropas pelo Regimento de *Old-Buffs*, parte do de *Erskine*, e quantidade de Artellheria, e de muniçoens. Os Navios, que levoão este reforço, já partiraõ de *Portsmouth*, e de *Plymouth*. Ao mesmo tempo se acode com igual providencia ás expediçoens do Conti-

nente. Antehontem se embarcou em *Gravelend* hum Regimento de Infanteria, que vai para o *Wezer*, e brevemente ficará a bordo hum Regimento de Cavallaria, que veio de *Irlanda*.

Hontem chegou aqui o Embaixador do *Dei* de *Argel*, para dar os parabens a El-Rei da sua feliz exaltação ao throno. O Embaixador de *Tripoli*, que reside nesta Corte, se dispoem, para recolherse ao seu Paiz. O Capitaõ *Kleveland*, Commandante da Nao de guerra *Windsor*, brevemente se fará à vela para *Iez*, *Ietuaõ*, *Argel*, e *Tripoli*. Vai entregar a estes diversos Estados de *Barbaria* cartas, em que S. Mag. lhes segura, que está na firme resolução de cultivar a boa harmonia, que reina entre a Coroa *Britanica*, e as sobreditas Regencias de *Barbaria*.

As cartas de *Boston*, em *Inglaterra* a *Nova*, dizem: Que a 12 de Março passado pelas duas e meia da madrugada, se sentiraõ naquella Cidade dous violentos tremores de terra. Em outros sitios da *America Setentrional* se sentiraõ tambem varios tremores no decurso do mesmo mez; mas não causáraõ o menor prejuizo.

P O R T U G A L.

Lisboa 23 de Junho.

Os Nossos Augustissimos, e Clementissimos Soberanos, e toda a Real Familia gozaõ a completa saude, que todos seus Vassallos lhes deseamos.

No dia 15 do corrente sahiraõ a correr a Costa a Nao de Guerra por invocação S. *Joze*, e N. S. das *Mercês*, commandada pelo Coronel *Antonio* de Brito *Freire*, levando por segundo Capitaõ de Mar, e Guerra D. *Manoel Joze Lobo*, e a Nao de Guerra por invocação N. S. das *Brotas*, commandada pelo Illustrissimo e Excellentissimo Conde de S. *Vicente*, Capitaõ de Mar e Guerra das Fragatas da Coroa.

A 20 do mesmo mez sahio do *Tejo* a Frota da Companhia do *Grão Pará* e *Maranhão* commandada pela Fragata de Guerra N. S. das *Mercês* ás ordens de *João da Silva*, e em sua conserva foraõ para o *Grão Pará* as Nãos; *St. Anna*, N. S. da *Atalaya*, e N. S. do *Cabo*, e para o Maranhão as Nãos S. *Domingos*, S. *Luz*, e S. *Lázaro*.

SUPPLEMENTO

DAS NOTICIAS

DE LISBOA

DE 23. DE JUNHO DE 1761.

PETERSBOURG 30 de Abril.



Eimuras Nicolajewitz, Principe Reinante da Georgia, chegou a esta Corte, acompanhado de hum numerosa comitiva, para cumprir a cerimonia de beijar a mão a S. Mag. A 19 do corrente teve audiencia publica da nossa Clementissima Soberana, e de toda a Familia Czariense. Logo, que entrou no Quarto de S. M., lhe fez 3 profundas reverencias, e repetio depois em lingua Georgiana hum discurso, que traduzido, diz o seguinte:

INVICTISSIMA, e CLEMENTISSIMA SOBERANA
DE TODAS AS RUSSIAS:

Desde bũ tempo immemorial que os Senhores Regentes da Georgia dedicaraõ sempre aos Soberanos das Russias, Predecessores de V. M. hum profundo respeito, e hum sincero affeõto, e reputaraõ por felicidade inestimavel o privilegio de poderem pessoalmente fazer pleito, e omenagem a taes Monarcas. Clementissima Senhora, sendo seu Sucessor no Senhorio da Georgia, quiz imitar o exemplo de meus antepassados, e ha muito, que ardentemente desejava alcançar tambem a felicidade, de que elles gozarãõ. Estaõ Coroados todos os meus desejos; pois tenbo a ventura de chegar a presenca da Sagrada Pessoa de V. M. Czariense, e de tributar meu humilde acatan.ento ante o Throno de V. M. Muito alta, e poderosa Soberana, Protectora da Christandade dos Fieis: Permittame V. M. implorar a sua graça, e recomendar-me na sua protecção.

O Conde de *Weronzof*, Graõ Chancel-

ler, estando impedido, por causa de molestia, o Camarista *Schwalof* respondeu em nome da *Czarina*, o que se segue:

A chegada de V. A., Senhor da Georgia, não pôde deixar de ser muito agradavel a S. M. Czariense; pois he hum evidente prova do affeõto, que V. A. professa a Soberania da Russia, e que herdou de seus Mayores. S. M., não jõ se dignou de se mostrar inteiramente satisfeita deste obsequio; mas ordenou tambem, que se guardasse a V. A. a continuação da sua graça, e do seu patrocínio.

O Principe da Georgia, depois de beijar a mão á *Czarina*, pediu o mesmo favor para as principaes Pessoas da sua comitiva, que estavaõ na antecamara. Foraõ introduzidas na Sala da audiencia, e o mesmo Principe as presentou a S. M. Acabada esta cerimonia, se despedio o Principe, fazendo outras 3 profundas reverencias a S. M. Saindo desta audiencia, foi conduzido ás do Graõ Duque, e da Grãa Duqueza, a quem fez outras semelhantes fallas, sendo recebido com grandes demonstraçoens de agrado. Este Principe he dotado de hum indole docil, affavel, e cortezãa: na conversaçãõ mostra hum sólido Juizo, acompanhado de graça e urbanidade.

VARSOVIA 6 de Mayo. A 2 deste mez, indo o *Primaz* do Reino á audiencia de S. M. se tratou hum disputa entre os seus criados, e os do Embaixador de *Hespanha*, sobre o lugar, em que haviaõ de ficar os coches de seus Amos. O Marechal da Corte tomou logo conhecimento desta contenda, e, achando, que os criados do *Primaz* foraõ os Aggressores, deu parte a S. A. Saindo da audiencia, mandou o *Primaz* prender os seus criados, e alguns *Gentishomens*

da sua comitiva, que se intrometêraõ na pendencia. Depois mandou o seu Auditor a caza do Embaixador darlhe huma satisfação e informallo, de que estavaõ prezos os criados, que achou culpados. S. Excell. se satisfez muito desta attençaõ, que agradeceo ao *Primaz* com expressoens cheias de respeito, pedindolhe quizesse S. A. mandar pôr em liberdade aos culpados, esperando, que não tornariaõ a succeder estas desordens.

DINAMARCA 16 de Mayo. ElRey, e a Rainha hoje vaõ do Palacio de *Jagersbourg* para o de *Friedensbourg*, aonde determinaõ passar a Primavera. As Princezas haõ de acompanhar a SS. MM. mas o Principe *Real*, e o Principe *Frederico* passaraõ algum tempo no Palacio de *Friderichsberg*. A Rainha Mãy já partio para *Hirschholm*, aonde ordiuariamente costuma residir no Estio.

Os Astronomos *Bygge*, e *Ascow* foraõ por ordem de ElRey para *Drontheim*, de donde haõ de observar a passagem de *Venus*, que hade ser visivel naquelle sitio desde o principio até o fim, se a atmosfera estiver limpa de modo, que possa fazerse a observaçaõ.

S. M. estabeleceõ agora na *Futlandia* duas Colonias, compostas de *Alemaens*, a que poz nomes de *Ahl-Hiten*, *Randboll-Heden*. Na primeira, que he huma campina de 3 milhas de comprimento, e meya de largura, formou 6 Aldeas, ao modo de *Alemanha*, chamadas *Friderichsbede*, *Friderichsbooy*, *Friderichsmose*, *Friderichsdal*, *Christiansbede*, e *Julianebede*. A primeira destas Aldeas, chamada antigamente *Hwerdal*, he do Bailiado de *Silkeborg*. Tem meya milha de comprimento, quasi outro tanto de largura, e está dividida em 60 chaõs para outras tantas propriedades. Já estão acabadas 53 cazas, em que se accommodaõ 200 moradores, vindos, quasi todos do Palatinado, e que saõ ou *Lutheranos*, ou *Reformados*. Estas familias tem cada huma 2 bõis, 1 vaca, e 16 ovelhas: na povoação já ha 32 arados, que actualmente trabalhaõ na cultura das terras.

A Aldea de *Friderichsbooy*, antigamente chamada *Bentzelbooy*, no Bailiado de *Hall*, está dividida em 50 cazas, habitadas por 36 familias, que faraõ 150 pessoas. Todas estas familias saõ *Lutheranas*, e a maior par-

te se occupa em tecer, ou em fiar.

Friderichsmose contem 25 familias, que chegaraõ a 100 pessoas, quasi todos reformados.

Friderichsdal, que antes se chamava *Kampedal*, tem 15 cazas, habitadas por 17 familias, vindas de diferentes partes de *Alemanha*, e todas *Lutheranas*.

Christianshede, no Bailiado de *Siikebourg*, ainda não contem mais, que 8 familias. Neste lugar se acháraõ vestigios por onde se conhece, que em outro tempo houve alli huma Igreja, e hum cemiterio.

Julianebede, que se chamou *Engensvang*, será habitada por 25 familias, q já chegaraõ a *Weite*. Este lugar foi antigamente habitado. Ainda se descobrem os vestigios de 14 cazas, e sem grande trabalho se conhecem as ruinas de huma Igreja.

VIENNA 20 de Mayo. A 13 deste mez, dia do nascimento da Imperatriz Rainha, jantáraõ em publico SS. MM. *Imperiaes*, e Reaes em *Schonbrunn* com SS. AA. RR., os Serenissimos Archiduque *Josepb*, a Senhora Archiduqueza, o Archiduque *Leopoldo*, as Senhoras Archi-Duquezas *Maria Anna*, *Maria Christina*, *Izabel*, *Amelia*, *Joanna*, e *Josefa*. Em quanto jurou o banquete se executou hum admiravel concerto de Musica, acabada a mesa de SS. MM., se deõ de jantar na grande galaria, com 120 cobertas, aos Ministros, e á principal Nobreza de ambos os sexos. A' noite se juntou a Corte no Paço.

No mesmo dia 13 fo i o Conde *Paragozy*, Bispo de *Erlau* declarado Arcebispo de *Gran*, Primaz de *Hungria*. As ultimas cartas de *Silesia* affirmaõ, que ElRey de *Prussia* marcha para aquella Provincia, e q já terá chegado a *Lowenberg*. O General Baraõ de *Laudon* reúne todas as suas forças, e faz todas as disposicoens necessarias para não ser cortado.

O Principe de *Duas pontes* partio segunda feira passada para *Manhein*, aonde se hade demorar algum tempo.

O Conde de *Choiseul*, Embaixador de *França* nesta Corte, partio hontem para *Pariz*, aonde este Ministro vai receber as suas instrucçoens para assistir ao Congresso de *Augsbourg*, como Plenipotenciario de S. Mag. *Christianissima*.

Radix de Saintesoy fica encarregado dos negocios de *França*, em quanto não chega o Conde de *Chatelet-Lomont*, que vem rezidir nesta Corte com o caracter de Ministro Plenipotenciario, em quanto durarem as suas Conferencias, e *Radix de Saintesoy*, tanto que elle chegar, partirá para *Ausburgo*.

Por noticias mais frescas de *Silezia* sabemos, que o General de Infantaria Barão de *Laudon* fez marchar as Tropas, que comanda de *Gottesberg* para *Dietersbach*, aonde se lhe ha de incorporar hum consideravel reforço, que marcha destacado do Exercito grande.

As cartas de *Pariz*, com data de 14 do corrente, recebidas hontem á noite, dizem: Que os *Inglezes* ainda não derão principio ao sitio da Cidadella de *Belle Isle*.

MAGDEBURGO 19 de Mayo. El Rey, passando o *Elba* a 4 do corrente junto a *Strelitz* com parte do seu Exercito, atravessou depois a *Lusacia*, para se unir com o General *Goltze* na *Silezia*. S. M. dirigio a sua marcha por *Konigsbruck*, *Bautzen*, *Gorlitz*, e *Thiemansdorf*, lugar, huma milha distante de *Lauban*, aonde chegou a 10. No dia seguinte entrou em *Silezia* por *Hoppersdorf*. As Tropas do General *Lascy* seguirão a marcha de El Rey, até *Zittau*; mas sem se atreverem a inquietallo. S. M. chegou a 14 a *Hausdorf*, perto de *Hobensfridberg*. O General *Laudon*, tanto que chegaraõ as nossas Tropas, desamparou todos os postos, que occupava naquelle districto, e se retirou para *Bobemia*. O Principe *Henrique* juntou a 4 perto de *Schlettau*, e dos montes de *Katzenhauser*, todas as Tropas, que El Rey deixou na *Saxonia* ás ordens de S. A. R., e que chegaraõ a 50U Homens. Não se duvida, de que este Principe faça huma admiravel defensiva com este Exercito.

DRESDA 13 de Mayo. O Corpo, que El Rey de *Prussia* conduzio para *Silezia* he de 40U Homens. Marchou sem fazer alto de dia, e algumas vezes não tiverão os Soldados mais, que 3 horas de descanso em toda a noite. Estas marchas forçadas lhe causaraõ consideravel deferção, e que seria muito mayor se as noites fossem menos claras. Os *Prussianos* rebanharaõ todo o gado dos lugares por onde passavaõ. Tanto que o Mare-

chal Conde de *Dawn* reconheceo com certeza o caminho, que tomaraõ ordenou ao Conde de *Lascy*, que os seguisse com o seu Corpo de Tropas, e destacou ao General Barão de *Sincere* com 20U Homens para reforçar o Exercito do General *Laudon*.

Desde o dia 8 que as Tropas do Conde de *Dawn* principiaraõ a formar diferentes campos, em quanto não occupaõ o que se lhe demarca nos entrincheiramentos, que ficaõ entre *Boxdorf*, e *Reichenberg*. O Quartel General está actualmente aqui. Quando os *Prussianos* desamparaõ a *Thuringia*, deixaraõ a Cidade de *Weida* tão exhausta de mantimentos, que os seus desgraçados moradores são obrigados a vir procurar o seu sustento a *Dresda*. Chegaõ Homens, Mulheres, Velhos, e Meninos em ranchos de 30, 40, e 50. Os que se achaõ em estado de se empregarem no serviço Militar assentaõ praça nas Tropas *Saxonias*.

PARIZ 18 de Mayo. As Cartas de *Quiberon*, com data de 12 do corrente nos daõ noticia, de que *Fontet*, Ajudante de Campo do Duque *Aiguillon* fora a bordo da Armada *Ingleza*, para tratar da troca de 22 Officiaes, e de 400 Soldados *Inglezes*, que as nossas Tropas fizeraõ Prizoneiros nos ataques de 8, e 22 de Abril, e se achaõ retidos no Castello de *Belle Isle*. O Coronel *Burgoyne* foi quem veyo da parte do General *Hodgson* propor esta troca ao Duque de *Aiguillon*. O Ajudante *Fontet* ouviu dizer, estando a bordo da Armada Inimiga: Que na noite de 5 para 6, o Cavalleiro de *St Croix* fizera huma sortida com hum Destacamento de 800 Homens: Que os Voluntarios do Regimento de *Grey* foraõ muito mal tratados nesta occasiaõ: Que *Villars*, Capitaõ do Regimeto de Cavallaria de *Burgoyne*, morrera no ataque; e q o Sargento Mor de Batalhas *Crauford* ficara prizoneiro. Os *Inglezes* ainda não tem na Ilha mais, que algus canhoens de calibre de 8, e de 12 para favorecer os seus trabalhadores. As nossas Tropas occupaõ os reductos, e outras obras exteriores, que cobrem a Cidade, e a Cidadella. O fogo já se afroxou consideravelmente de parte a parte. Estas são as mais recentes noticias, que temos de *Belle Isle*, a que se pode acrescentar, que houve meyo de passarem a di-

ta Ilha 600 Homens, tanto de *Morbian*, como de *Croisic*. Esperase introduzir-lhe até 20 Homens em barcas ligeiras, que podem levar 10 Homens cada huma. Surgem em hum lugar, chamado *Marselvagem*, aonde não podem entrar as Embarcações *Inglezas*. As Tropas tiraõ-se do *Porto Luiz*, e do *Oriente*, aonde são immediatamête substituidas por outras, que se mandaõ vir dos postos vizinhos.

LONDRES 19 de Mayo. No dia 13 deste mez, estando El Rey no Conselho, encarregou ao Graõ Chanceller mandar expedir as cartas circulares, em virtude das quaes o novo Parlamento, que devia juntarse hoje fica prorogado para 2 de Julho proximo. As 2 Assembleas Ecclesiasticas de *Cantorbery*, e de *York* foraõ tambem prorogadas para 3 do mesmo mez.

A 16 foi nomeado o Conde de *Northampton*, Embaixador Extraordinario, e Plenipotenciario de El Rey á Republica de *Veneza*. No mesmo dia o Almirante *Saunders* ficou declarado Cavalleiro da *Ordem do Banbo*.

A Corte recebeu de *Alemanha* a 17 e a 18, avizos, q̄ prometem sanguinolentas scenas em *Silezia*, e em *Westphalia*. El Rey de *Prussia* marcha com 400 Homens pela *Lusacia*, para se unir com o General de *Goltze* nas vizinhanças de *Schweidnitz*, e apresentar Bataha ao General *Laudon*. Os *Francezes* tambem estão para dar principio ás suas expedições com 2 poderosos Exercitos, que, juntos ambos, ficão muito superiores ao dos Alliados, e poderião causar-lhes irreparavel dano, mas como hão de servir separadamente ás ordens de 2 Cabos, não se devem temer tanto as suas forças, e o *Principe Fernando* poderá com menos trabalho sustentar humia guerra defensiva. Não he isto supor, que semelhante circumstancia seja a mais vantajosa; mas pode-se dizer, que he menos na conjunctura, em que se acha.

Não recebemos noticias de *Belle Isle*, e o nesse ministerio parece, que não se inquieta com esta falta; porque a sua intenção he, segundo dizem, não arriscar as Tropas, e poupar a Fortaleza, que hade infallivelmente pedir capitulação, por falta de socorro. Em quanto se espera, que se conclua a sua expugnação partem diversos Regimentos para *lene Isle*, circumstancia, que nos dei-

xa persuadidos, de que nesta Ilha se juntarão as nossas Tropas para dalli sahirem a tentar outras interprezas na Costa de *França*. Não ferã, pois, a expugnação de *Belle Isle* o termo das nossas expedições maritimas, como discorria o vulgo. Ainda algumas pessoas asseverão, que a nossa Corte, e a de *Versalbes* estão quasi concordes nos principaes artigos de hum Tratado particular; mas tanto a expugnação de *Belle Isle*, como a sua defesa desmentem todos estes vaticinios. Hontem recebo a nossa companhia das *Indias* avizo, de que 3 Nãos de Guerra o *Sbastsbury*, o *Stormont*, e o *Harcourt* entrãrão em *Portsmouth*. O primeiro vem de *Madras*; os outros dous de *Bombaim*. Sahiraõ da *India* a 22 de Novembro passado. Naquelle tempo se esperava a toda a hora a noticia da expugnação de *Pondichery*. A Praça estava de sitio havia muito tempo por Mar, e por Terra de modo que não podia receber o menor socorro. He verdade, que huma Nao *Franceza* achou meyo de entrar no porto, mas foy alli queimada pela Armada *Ingleza*. A guarnição consiste em quasi 10800 Homens de Tropas *Europeas*, e 500 *Sipaes*. Taes são as noticias, que se diz trouxerão as Nãos de que acima fallamos. Conforme outros avizos, que a companhia recebeu vindos por terra cuja data se ignora, o Exercito *Francez* estava alojado debaixo das muralhas de *Pondichery*: atacou ao mesmo tempo todos os postos dos *Inglezes*; matoulhe 10, ou 12 *Europeos*, e quasi 30 *Indios*. Porém a nossa gente conseguiu rechazar o Inimigo, que não foy mais feliz no ataque, que tentou dous dias depois. Os *Inglezes*, recebendo 600 Homens de reforço, atacãrão tambem ao Inimigo; matãrão muita gente; tomarão 25 Peças de Artilheria, e os obrigãrão a recolherse à Praça. O Sargento *Mór Monjon*, que commandava as nossas Tropas, sahio desta acção ferido em huma perna. Entregou o governo ao Coronel *Coote*, Homem intrépido, e cobiçozo de emprezas arduas. Os mesmos avizos asseverão positivamente: Que *Pondichery* não podia ser formalmente sitiado antes do mez de Janeiro de 1761, por causa de ser chegada a monsaõ; mas que, passado este tempo, se esperava render aquella Praça.

COM PRI-
DE ELREY,



VILEGIO
N. SEN HOR

TERÇA FEIRA, 30. DE JUNHO DE 1761.

S U E C I A.
Stockolmo 14 de Maio.



Conde de *Hamilton* obteve o emprego de Vice-Presidente da Chancellaria, que vagou, por passar o Conde de *Eckebladt* para o lugar de Presidente.

O ultimo Diario da Dieta contém: Que a 4 do corrente examinárá os Estados o protocóllo da sua Assembleia privada. com data de 29 de Abril, aonde se diz: „Que esta Assembleia vê, e observa „grandes apparencias de paz, depois que „as proposições feitas por parte de S. M., e „de seus altos *Alliados* para o ajuntamento „de hum congresso na Cidade de *Augsbourgo* „forão aceitas pelas outras Potencias empenhadas na guerra: Que espera, que com „o favor do Altissimo estas uteis diligencias „tenham o desejado fim; e que não duvida, „de que nesta conjuntura não trabalhem as „louvaveis Ordens do Reyno com mayor zelo, e efficacia, por conseguirem prontamente „hum paz solida, duravel, e honrosa para a *Suecia*.

A L E M A N H A.

Vienna 23 de Maio.

Quinta feira passada, dia da Festa de

Corpus, SS. MM. Imperiaes, e SS. AA. RR., os Serenissimos Arqu-Duques *Joseph*, e *Leopoldo*, a Senhora Arqu-Duqueza, e as Senhoras Arqu-Duquezas *Maria Anna*, *Maria Christina*, *Izabel*, e *Amelia* assistirão, como he costume, com toda a Corte, á solemne Procissão, que se fez no mesmo dia.

O Marquez de *Hôpital*, Embaixador de El Rey *Christianissimo* na Corte da *Czarina*, que se demorou aqui algum tempo, recolhendo-se de *Petersbourogo*, partio para *França*.

Dando a nossa Corte parte ao *Graõ Senhor* do casamento do Arqu-Duque *Joseph* com a Serenissima Infanta de *Parma*, S. A. *Othomana* nomeou hum Inviado Extraordinario, que chegará brevemente aqui, para cumprir a cerimonia de dar os parabens a SS. MM. Imp., e a SS. AA. RR.

Pelo Diario do Exercito commandado pelo General de Infantaria *Barão de Laudon*, escrito no Quartel General em *Kanptmansdorf*, com data de 17 de Março, sabemos, que o *Batão de Laudon*, depois de reunir todas as suas forças, em conformidade do avizo, em que o Marechal Conde de *Dau* lhe mandava a noticia, de que S. M. *Prussiana* conduzia em Pessoa grande parte do seu Exercito para *Silesia*, mandou sem demora

mora reforçar pelos Regimentos de *Bathya- ni*, e de *Saxen-Gotba* o posto, que o Marquez de *Botta* commandava em *Warta*, para segurar aquella passagem, e reunir de cada vez mais as suas Tropas; mas julgando o mesmo General, que não podia conservar a situação, que occupava, por causa da sua extensão, se foi alojar a 10 em *Gottesberg*; e a 11 a *Dietsbach*, ficando o Quartel General em *Kauptmansdorf*.

Ratisbona 19 de Maio.

Em virtude de huma resolução da Dieta tomada a 8 do corrente, e confirmada pelo Imperador, o Barão *Francisco de Pretlach*, o Margrave *Christovão de Bade-Dourlach*, e o Principe *Carlos de Stolberg* foram nomeados Generaes de Infantaria no Exercito do Imperio.

O Directoria de *Mayença* apresentou antehontem na Dieta hum Decreto do Imperador, dirigido a manter os Direitos, e Privilegios dos Cabidos de *Hildesheim*, de *Paderborna*, de *Osnabrugo*, e de *Munster*, contra as pretensoens, e designios do Eleitor, e da Regencia de *Hanover*. O Decreto he lançado no teor seguinte:

„Da parte de S. M. I. *Francisco I.*, „nosso Clementissimo Soberano, se faz saber „á Dieta do Imperio, o que se segue:

„Amorte de S. A. S. Eleitoral de *Colo- „nia*, deixando vago o Arcebispado do mes- „mo nome, e igualmente o Bispado de *Hil- „desheim*, de *Paderborna*, *Osnabrug*, e de „*Munster* em tempo, que no seyo da Pa- „tria continuava seus estragos o furor da „guerra, com grande desprazer de S. M. I., „logo o mesmo Senhor occupou toda a sua „paternal attenção em procurar a estas Igre- „jas, pelo meyo de Eleiçoens livres, e Ca- „nonicas, segundo as Constituiçoens de *Ale- „manha*, novos Pastores, dignos de regel- „las, e capazes de darem a S. M., e ao Im- „perio soccorros convenientes, e de fazer- „lhes bons, e uteis serviços.

„Tanto que os referidos Cabidos, im- „plorando a protecção de S. M., lhe comu- „nicárao o dia, que tinhao destinado para „as eleiçoens, S. M. lhes fez saber: Que, „como Supremo Padroeiro da Igreja Chris- „taã, e particularmente dos Arcebispados,

„e Bispados de *Alemanha*; e que, como „Senhor temporal, e feudal de suas terras, „gentes, direitos, e prerogativas tempo- „raes, não deixaria de lhe mandar breve- „mente seus Commissarios Imperiaes, para „assistir ás eleiçoens, e explicar aos Cabi- „dos suas benevolas intençoens, que são, e „forão sempre dirigidas a não forçar de mo- „do algum a liberdade de seus votos, e a „não proteger a hum pretendente, mais, „que a outro, querendo pelo contrario dei- „xar intacta a liberdade das eleiçoens, e „Constituiçoens Canonicas.

„Com esta formalidade, e com os aus- „picios da Divina Providencia, se fez já a „eleição de hum digno Arcebispo, Eleytor „de *Colonia*. S. M. I. esperava ver providos „os Bispados, que estão vagos, e com mais „razaõ o esperava, sabendo, que S. A. S., „o Principe *Fernando de Brunswick* havia „declarado a 23 de Fevereiro, ao Cabido Ca- „thedral de *Munster*, como General Com- „mandante das Tropas, que se achão na „mesma Cidade: *Que não tinha a menor „intenção de se intrometer com os negocios „da eleição Episcopal, nem de molestar as „prerogativas do Cabido.* Mas qual foi a ad- „miração de S. M., quando soube, que o „Barão de *Reischach*, nomeado seu Comis- „sario, para assistir ás eleiçoens de *Munster* „e *Paderborna*, chegando ás fronteiras de „*Westphalia*, Mr. de *la Chevallerie* Comman- „dante em *Munster*, e o mesmo Principe „*Fernando de Brunswick* sem ter respeito a „hum passaporte, firmado pela propria mão „de S. M. I., não sómente impedirão ao di- „to Barão entrar naquelles Bispados, mas „que o mesmo Commandante chegou a in- „timar ao Cabido de *Munster*, que não po- „dia permittir, que se procedesse á eleição „de hum novo Bispo a 7 de Abril, dia des- „tinado para este effeito, sem precedentemen- „tereceber sobre esta materia as ordens de „El Rey seu Amo! Ao mesmo tempo *Sebar- „nborst*, Commandante das Tropas de *Ha- „nover* intimou ao Cabido de *Paderborna*, „em nome de S. M. *Britanica*: *Que transl- „ferisse a eleição até se ajustar a paz, vis- „to, que as circunstancias presentes não per- „mittiaõ, que se fizesse: e que o Principe* „*Fernando* respondeo ás representaçoens do „Cabido:

„Cabido: *Que não pôde revogar humd or-*
„*dem, que estava dada; e que requeria nos*
„*Capitulares, que tomassem pronta resolu-*
„*ção, e transferissem a eleição; de outra*
„*forte versibia obrigado a servir-se de outros*
„*meyos.* Semelhante prohibição se intimou
„ao Cabido de *Osnabrug*, tanto da parte de
„*El Rey de Inglaterra*, como da *Regencia*
„de *Hanover*. Contra toda a expectação, e
„contra a mente da Capitulação perpetuada
„mesma *Cathedral*, confirmada até na paz
„de *Wesphalia*, artigo 23, a quizerão con-
„tranger e sujeitar a transferir o termo da
„eleição com esta pretensão estranha: *Que*
„*a Regencia desejava, que o Cabido por*
„*hum reposta, conforme a pretensão, a li-*
„*vrasse de praticar outros meynos.* Esta mes-
„ma *Regencia de Hanover* não teve a me-
„nor duvida de mandar declarar, além dis-
„to ao Cabido de *Osnabrug*, (a pezar dos
„privilegios, concedidos pelos *Imperadores*
„e que tem nas suas mãos, a pezar do uso
„até aqui praticado, e contra a mente da
„capitulação perpetua) que a *Regencia* pri-
„varia ao Cabido das rendas da *Meza* *Epis-*
„*copal*, e da mesma forte em alguma parte
„da administração della; e que não tinha re-
„posta, que dar às suas representações.

„Este he o procedimento, que se prati-
„ca. Não obstante, he notorio, que segun-
„do as *Leys* fundamentaes da *Patria*, e par-
„ticularmente conforme ao artigo 5, §§ 16,
„e 17 do *Tratado de Wesphalia*. e ao Di-
„reito *Canonico*, os Cabidos immediatos dos
„*Arcebispos*, e *Bispos* do *Imperio* estão obri-
„gados, depois da morte dos seus *Arcebis-*
„*pos*, e *Bispos*, a procederem á eleição de
„hum novo *Prelado*, e *Regente* do *Paiz*.
„Não he menos constante, que em virtude
„das *Concordatas*, ajustadas no anno de 1448
„entre a *S. Sede*, e a nação *Germanica*,
„os Cabidos devem proceder a hum nova
„eleição no espaço de 3 mezes, contados do
„primeiro dia de *Sé* vaga. e que, espirando
„este termo, a *Sé Apostolica*, sem concurso
„dos *Capitulares*, tem direito para lhes no-
„mear, e dar hum *Bispo*, e hum *Principe*.
„He igualmente notorio, que *S. M. I.* ju-
„rouna sua *Capitulação*, artigo 4, §. 1 man-
„ter aos Cabidos todos os seus privilegios,
„estatutos, e usos; e que assim *S. M.*, co-

„mo *Cabeça do Imperio*, não pôde recular
„aos Cabidos, que em conjuncturas desgra-
„çadas recorrem ao seu throno, e imploraõ
„a sua protecção, manterlhe seus direitos, e
„prerogativas, e defendellos contra as vio-
„lencias, que lhes fizerem.

„Por todos estes motivos os Cabidos das
„*Cathedraes de Paderborna*, e de *Munster*.
„seguirão exactamente, o que dispoem as
„*Constituições do Imperio*, e o *Direito*
„*Canonico*. Em conjuncturas, que pedem,
„mais que nunca, a eleição de novos *Pre-*
„*lados*, e de *Principes*, e dignos *Estados*,
„fieis a *S. M. I.*, ao *Imperio*, e à *Patria* pro-
„curarão, quanto lhes foy possível, proce-
„der a esta eleição; mas as *Tropas*, que
„estão nestes *Bispados*, atropellarão as *Lei-*
„*fundamentaes da Patria*, e infringirão a paz
„de *Wesphalia*, cuja conservação devia re-
„ligiosamente zelar o *Imperador*, e todo o
„*Imperio*. Estas *Tropas* despojaõ a seu arbi-
„trio aos *Bispados* immediatos do *Imperio*
„de seus incontestaveis direitos; privaõ-nos
„das prerogativas inherentes aos *Estados* do
„*Imperio*; offendem, e molestaõ sensivel-
„mente os direitos supremos de *S. M. I.*; in-
„tentaõ atalharlhe o progresso, e o exerci-
„cio de hum modo inaudito, e de que se não
„vio exemplo, ainda no centro das mayo-
„res perturbações. Nunca no *Imperio* se
„tentarão procedimentos tão capazes de der-
„rubar, e destruir todo o *Systema Germa-*
„*nico*.

„Como em circumstancias desta nature-
„za se trata de sustentar as *Leys* do *Imperio*
„e de fazer respeitar os direitos, e privile-
„gios, tanto espirituaes; como temporaes dos
„*Estados de Alemanha*, direitos, que consti-
„tuem a mais nobre parte de suas liberda-
„des: em hum palavra: como se trata da
„conservação de todo o *Systema do Corpo*
„*Germanico*, *S. M. I.*, em conformidade dos
„direitos da sua dignidade, e em observa-
„cia do zelo, com que se interessa pelo bem
„commum do *Imperio*, expoem neste decre-
„to aos olhos dos *Eleitores*, *Principes*, e
„*Estados* do dito *Imperio* todos os procedi-
„mentos estranhos, mencionados acima. Co-
„nhecendo o zelo patrio dos *Conselheiros*,
„*Embaixadores*, e *Inviados* dos ditos *Eley-*
„*tores*, *Principes*, e *Estados*, está *S. M.*
„per-

„perfuadido, de que consideraráõ maduramente quanto desta forma lhe expoem, e que lhe farão remeter hum parecer solido unanime do Imperio, a respeito dos meynos proprios, para manter na sua inteireza os direitos, prerogativas, e liberdades, que competem aos Estados Ecclesiasticos, e Seculares; que tão caramente se compraráõ, e para se vingar a Sagrada Magestade da Suprema Cabeça do Imperio, seus direitos, e sua independencia, da mesma sorte, que a do Imperio. *Vienna*, 8 de Maio de 1761.

(Assinado.) R. CONDE DE COLLOREDO.
Praga 18 de Maio.

O General Barão de *Laudon*, reconhecendo a superioridade das forças de S. M. *Prussiana*, se retirou de *Adelsbacò*, para *Hautmansdorff*, no Condado de *Glatz*, aonde espera os reforços, que lhe levão os Generaes *Sincere*, e *Odonell*. Actualmente marchaõ, atravessando os Circulos de *Buntztal*, e de *Conigsgratz*.

O Marechal de *Serbelloni* transferio o seu Quartel General de *Staffelstein* para *Hof*. O General *Guasco* partio com as Tropas, que commanda das vizinhanças de *Egra*, para entrar no circulo das *Montanhas* em *Saxonia*. O Exercito do Imperio marcha provavelmente para *Voigtlandia*, aonde já se não encontraõ Tropas *Prussianas*.

Hamburgo 22 de Maio.

Os avizos, que recebemos do Ducado de *Mecklenburgo*, com data de 18, dizem: Que o Principe de *Wirtemberg* mandára para *Rostoch* todos os carros de *Schwerin*. As suas Tropas brevemente sairão da Cidade, e do districto de *Rostoch*, para hirem occupar o campo, que se lhe demarcou, junto a *Laage*, e que todas as Cidades vizinhas estão obrigadas a prover de mantimentos. Depois pôde ser, que os *Prussianos* desemparemo Paiz, principalmente aonde não acharem mais, que levar. Diz-se porem, que o Principe de *Wirtemberg* determina deixar alli o Coronel *Belling*, com 10 Esquadroens de Cavallaria, que em caso de aperto podem ser soccorridos pelas Guarniçoens de *Demnin*, e de *Anclam*.

De *Gottingen* se escreve: Que o Conde de *Vaux* faz construir naquella Praça 20 fornos, e que pede 100000 de palha a ca-

da Aldeã vizinha. Acrescentase: Que hum Corpo de 1600 *Francezes* virã acamparse naquelles contornos.

F R A N Ç A. *Pariz* 23 de Maio.

O Official Mayor *Bussi*, nomeado Ministro de ElRey para a Corte *Britanica* esta manhaã se despedio de S. M., e deve acharse brevemente em *Londres*. Com diversidade se falla na materia da sua commissaõ, e com bastante indifferença, no que pôde resultar della.

Camus, e *Montigny*, membros da *Academia* das *Ciencias*, logrãrão a 17 do corrente a honra de apresentar a S. M. as folhas 54, e 55 do mappa geral de *França* delineado geometricamente.

A 20 o Conselheiro *Baudouin* leo na *Academia* das *Ciencias* humã curiosa *Dissertação* na qual regula, e determina as revoluçoens e distancias do *Satellite* de *Venus*. Este novo astro, que em outro tempo foy supposto por *Domingos Cassini*, mas que todos os *Astromonos* inutilmente o procurãrão depois, se descobrio a 3, 4, e 7 deste mez. Taõ ditoso descobrimento se deve a *Montagne*, membro da Sociedade, instituida no anno de 1750 em *Limoges* pela proteccão, e cuidado de *Pajot de Marcheval*, Intendente do mesmo districto. *Baudouin*, que tinha instruido o observador deduzio na sua *Dissertação* todas as consequencias, que a theorica podia ministrar. Resulta dos seus calculos: Que este *Satellite* tem quasi o quarto do diametro de *Venus*, e que está afastado 60 diametros do Planeta: a sua revolução se faz em 9 dias, e 7 horas. O seu nó ascendente he no grão 22 de *Virgo*. Foi visto na sua mayor digressão para o Norte, a 7 pelas 9 da noite, *Baudouin* espera, que se veja passar o *Satellite* pelo disco do Sol algũas horas depois de *Venus*, suppondo, que as tres observaçoens de *Montagne* forão feitas com toda a exacção.

Publicou-se hum Decreto de ElRey de 31 de Março passado, para se levantar hum Companhia franca. Serã composta de 150 Homens; 60 Caçadores de cavallo, 40 Caçadores de pé, e 50 *Hussares*.

PORTUGAL. *Lisboa* 30 de Junho.

Hontem se vestio a Corte de gala, por ser dia de *São Pedro*, nome do Serenissimo Senhor Infante *Dom Pedro*.

SUPPLEMENTO

DAS NOTÍCIAS

DE LISBOA

DE 30. DE JUNHO DE 1761.

CONSTANTINOPLA 16 de Abril.



Agente de El Rey de Prússia, que ajustou, e concluiu em nome deste Principe hum Tratado com a Porta, não se chama *Stutterbein*, como se disse, mas *Rexin*. Algumas pessoas affirmão, que uzára parte do tempo, que assistio nesta Corte do nome supposto de *Handen*. He certo, que até agora não declarou mais carácter, que o de Agente de S. M. Prússiana, e como tal, foi admittido á Audiencia publica do *Graõ Visir*. Ainda não a teve do *Graõ Senhor*; porque os presentes que deve entregar nesta occasião, conforme ao ceremonial praticado, ainda não chegarão. Julga se, que tanto, que os receber, declarará o carácter de Inviado Extraordinario. Actualmente concorre com hum esplendida comitiva a todas as Conversações, ou Assembleas dos Ministros das Cortes, que não tem guerra com El Rey, seu Amo. Pelo que toca á materia do Tratado, que concluiu, não se sabe se he concernente ao Commercio, ou se comprehende hum Alliança formal com a Porta. A todos os Ministros Estrangeiros, excepto ao de *Inglaterra*, deveo grande cuidado a negociação do Agente de Prússia.

O Patriarca Grego, que reside nesta Capital, foi degradado para *Monte Santo* na Macedonia, e logo se proveo em outro Padre Grego esta dignidade.

S. PETERSBOURGO 7 de Maio. Nesta Corte se celebrou com a magnificencia costumada o dia do Nascimento da *Graõ Duqueza*. S. A. recebeu os parabens do Principe da

Georgia, e de todos os Ministros Estrangeiros. Acabada esta cerimonia, a *Czarina*, com o Principe *Paulo Petrowitz* assistiraõ ao Officio Divino na Capella pequena, e S. A. na grande. *Demetrio*, Arcebispo de *Novoguardia*, cumprimentou a *Graõ Duqueza*, em nome do Clero, recitando hum elegante Oração, concernente á solemnidade do dia. Depois das ceremonias da Igreja, se fez hum descarga geral da Artilleria da Fortaleza, e do Almirantado. A' noite houve baile, e no fim hum esplendida cea de 59 cobertas. O Principe da *Georgia* foy convidado com a Nobreza das quatro Jerarquias principaes. Em quanto durou o banquete se executou hum *Concerto Italiano*, e toda a noite esteve a Cidade illuminada.

VARSOVIA 13 de Maio. A 27 do mez passado, dia destinado para o ajuntamento da Dieta extraordinaria nesta Cidade se juntaráõ todos os Senadores com 151 Deputados de diferentes Provincias do Reino. Não vieraõ os Nuncios do *Palatinado de Cracovia*, nem dos districtos de *Osmano*, de *Bratislavia*, e de *Szanaiten*, nem dos Principados de *Zator*, e de *Oswieczin*, nem dos *Palatinados de Vochinia*, de *Lublino*, de *Potocio*, e de *Novoguardia*, nem dos Paizes de *Wisk-Wissogrod*, e de *Sieroczyn*, nem do Ducado de Prússia; porque em todos estes districtos foraõ inuteis as Dietas Provinciales. Tanto, que se juntaráõ os Nuncios, que estavaõ presentes, *Malachowsky*, Marechal da Dieta precedente, foi á Sala Real, aonde El Rey estava assentado no Throno, tendo á mão esquerda S. A. R. o Duque de *Curlandia*. O Marechal beijou a mão a S. M., pediu licença para votarem os Nuncios, e concedendo-lha El Rey, vol-

tou para a Camara, aonde logo se intentou proceder á eleição de hum novo Marechal; mas *Horain*, Nuncio de *Wilna*, persistio em querer a alternativa do primeiro voto para a *Graã Polonia*; esta pretensão excitou debates, que obrigárao a acabar a primeira sessão, e transferir as deliberaçoens para o dia seguinte, no qual iguaes difficuldades deixárao tambem indecisa a resolução. As sessões dos dias 29, e 30 não foraõ mais felizes. Em fim a 2 de Maio sahiraõ da Camara todos os Nuncios, por haverem 42 delles, unidos com os Deputados do distrito de *Bielsk*, remetido á Chancellaria pequena da Coroa hum protesto contra a legalidade desta Dieta, a qual se separou, apenas teve principio. Presentemente se recorre a hum *Senatus Consilium*, de que se espera, segundo dizem, a resolução de se convocar outra Dieta antes do fim do anno. Mas ja os animos deviaõ estar cansados de semelhantes Assembleas, depois de tantas vezes experimentarem a sua inutilidade. Unicamente servem de provar a necessidade, que ha de reformar a Constituição do governo.

Parte do Exercito *Russiano* passou o *Vistula*, e está actualmente acampado na margem esquerda do mesmo Rio. Brevemente marchará para *Brandeburgo*, ou para a *Baixa Silésia*. Deraõ-se todas as providencias neçessarias para se bastecer com abundancia; e no caminho, que hade seguir, achará consideraveis armazens.

VIENNA 27 de Maio. O Imperador, a Imperatriz Rainha, a sua Augusta Família, e toda a Corte assistiraõ segunda feira passada à Procissão, que se fez em *Schonbrun*, e que foi instituida o anno passado por S. Mag. a Imperatriz Rainha. O Arcebispo de *Vienna* levou o Sacramento, e depois de recolhida a Procissão, cantou a Missa na Capella do Paço.

Em hum dos suburbios desta Cidade fallecõ *Maria Anna Wiserin* com 106 annos de idade.

O celebre Astronomo *Cassini*, membro da *Academia Real das Sciencias de Pariz*, chegou ha pouco tempo a esta Cidade, para fazer varias observaçoens concernentes á

Geografia. As ultimas cartas de *França* dizem: Que ainda se não entregou *Belle Isle*; e que os *Inglezes* perdêraõ muita gente nesta expedição.

O Reverendo Padre *Manzador*, *Vienense*, eleito Geral da Congregação dos Clerigos *Regulares de S. Paulo*, conhecidos pelo nome de *Barnabitas*, chegou de *Milão* a esta Corte no dia 25 do corrente. O seu merecimento o promovêo á dignidade, que occupa, sendo esta a primeira vez, que se conferio a sojeito da sua nação. Em *Italia* não tem menos reputação, que em *Alemanha*, aonde ne conhecido pela sua profunda Sciencia, pelos raros talentos, proprios de hum Orador, que tem mostrado no pulpito, e pelas repetidas conversoens, comque chamou para o Gremio da Igreja Pessoas, que pareciaõ as mais firmes, e as mais bem instruidas nas feitas, que professavaõ.

O Padre *Manzador* veyo apear-se ao Mosteiro de *S. Miguel* desta Cidade, aonde foi recebido com as ceremonias costumadas: toda a Corte o trata com grande distincção: entrou em hum coche a 6 Cavallos do Arcebispo, precedidos de outros muitos igualmente a 6, que lhe mandaraõ ao caminho o Principe Reinante de *Lichtenstein*; o Principe *Esterhazy*; o Conde de *Colloredo*, Vice-Chancellor do Imperio, o Conde de *Kaunitz-Rittberg*, Chancellor da Corte e do Estado; o Marechal Conde de *Colloredo*; o Conde de *Betlem*, Chancellor da *Transilvania*; o Barão de *Bartenstein*; e o Abbade de *Clouster-Neuburgo*.

PRAGA 21 de Maio. Se a superioridade das forças de ElRey de *Prussia* constrangeo o Barão de *Laudon* a retirar-se para as Fronteiras de *Bobemia*; pode-se dizer, que lhe não causou a menor perda esta retirada nem lhe poz obstaculo algum a receber o consideravel reforço, que espera. Este General marchando logo de *Gottesberga* para *Dittersbaube*, occupou a paragem, que julgou mais conveniente para embarçar, que o Inimigo entre em *Bobemia* nem por hum, nem por outro desfiladeiro. A 13 veyo acampar-se em *Braunau*, e lançou Destacamentos athe perto de *Lansbut*. A 18, e 19 estava ao pé de *Trautenau*, aonde se

se lhe haviaõ de incorporar as Tropas, com mandadas pelo General *Draskowitz*, que se achavaõ em *Silberberg*. Em *Glatz* ha huma forte guarniçaõ, provida de muniçoens bastantes para segurança da Praça. Não se julga, que El Rey de *Prussia* encaminhe a sua marcha para esta parte, antes se presume, que se chegará para a *Lusacia*, depois de reforçar o Exercito do General *Goltze*.

De *Saxonia* se aviza: Que as Tropas ás ordens do Conde de *Guasco* desfilaõ por *Cbemnitz* para *Dippoldiswalde*. As do General *Zettwitz* estaõ acampadas huma legoa distante de *Freiberg*. O Exercito do Imperio marcha para o *Voigtland*. Huma das suas patrulhas tomou agora 20 Soldados de cavallo aos Inimigos, duas legoas afastado de *Leipzig*.

MAGDEBOURGO 26 de Maio. A 20 deste mez chegou aqui de *Berlin* S. A. R. o Principe *Augusto Fernando*, com a Princeza sua Esboza. De *Silezia* se escreve: Que El Rey se acha ainda em *Kuntzendorf*, e que destacou o General *Goltze*, com parte das suas Tropas para *Glogiau*, aonde se formou hum grande Armazem. Não se sabe ainda, para que parte encaminhará S. M. a marcha do Exercito. O mesmo Senhor creou Cavalleiros da *Ordem da Aguia Negra* aos Generaes *Goltze*, e *Tauenzien*. Nomeou Tenentes Generaes *Krochow*, *Zetieritz*; e promovêo outros Officiaes a diversos postos.

As ultimas Cartas da *Pomerania* dizem: Que o General *Tottleben* tem o seu Quartel General em *Stolpe*, e o General *Werner* em *Colberg*. A' manhaã expira o termo da tregoa, que observáraõ estes dois Generaes. Conforme ao Cartel, que se fixou, o General *Tottleben* nos restituhio hum certo numero de prizioneiros, e da nossa parte se lhe remetêraõ outros tantos.

HANOVER 29 de Mayo. Na noite de 21, para 22 sahio o General *Luckner* de *Embeck* com as suas Tropas, e hum grosso Destacamento de Cavallaria marchou sobre *Norheim*, aonde fez prizioneiros hum Official Francez, hum trombeta, e 9 Homens, que viêraõ escoltar a Princeza de *Hesse-Hombourgo*. Dalli passou a *Bovenden*, aonde

fez prizioneiros 9 *Hussares*, e essa fõi a sua expediçaõ. O Principe *Fernando* fará campar todas as suas Tropas dentro de 3 ou 4 dias. A Infanteria *Ingleza* marcha para *Soest* no Condado da *Marca*; mas a Cavallaria ainda se conserva tranquilla nos seus acantonamentos ao longo do *Wezer*. O Exercito do Marechal, Principe de *Soubisse*, continua a formar-se em 3 campos, que occupa desde 15, em *Rees*, *Wessel*, e *Derendorf*.

MARLI 28 de Mayo. A Corte tirou hontem o luto, que trazia pela morte do Serenissimo Duque de *Borgonha*.

El Rey fez merce do governo de *Tbienville*, que vagou por morte do Conde de *Courtemer* ao Conde de *Vaux*, Tenente General, Commandante da Praça de *Gotingen*. Para o Governo da Ilha de *Oleron*, em que ultimamente tinha sido provido, passou o Visconde de *Belfunce*. *Montesquiou*, Vice-Director da Artilheria de huma parte da Repartiçaõ dos *Tres Bispados*, com gradaçaõ de Coronel, sahio nomeado Comandante da Cidade, e Fortaleza de *Nancy*.

S. M. fez tambem mercê do governo da *Bastilha* ao Conde de *Jumillac-Cubjac*.

PARIZ 25 de Maio. A Corte remetteo ordem a *Tolon* de mandar com toda a brevidade para *Rocheport* 20 Companhias soltas da Marinha. Os Officiaes, que haõ de commandar as Naõs de Guerra, que se estaõ armando em *Brest*, e em *Rocheport*, ja estaõ nomeados. O Cabo da Esquadra *Blenac* hirã a bordo do *Defensor*, de 74 Peças, *Sausay* no *Heitor*, de 74; o Cavalleiro de *Roban* no *Palmar*, de 74; *Morville* no *Guerreiro*, de 74; *Urtubien* no *Soberano*, de 74; *Chafault* no *Magnifico*, de 74; *de la Touche-Treville* no *Intrépido*, de 74; *Rochouart* no *Brilhante*, de 64; o Cavalleiro *des Roches* no *Dragaõ*, de 64; *Lascazy* no *Solitario*, de 64; *Lizardais* no *S. Miguel*, de 64; o Cavalleiro de *Oisy* na Fragata *Opalle*, de 30; e *Chafault* moço, na *Garça*, de 30. Tambem em *Rocheport* se aparelhaõ 7 *Prames*, que se espera sirvaõ de grande socorro. Todas estas Embarcaçoens se porãõ dentro de 15 dias em estado de seguirem a derrota, para que se achãõ destinadas.

Conforme o que referem as Cartas de *Vannes*, com data de 18 do corrente se recebeu avizo não se sabe porque via, de que sendo mandado ao Cabo de Esquadra *Keppel*, o Corpo que elle pediu do Official General *Inglez*, morto na fortida que fizeram as nossas Tropas, em a noite de 5 para 6; o Cabo de Esquadra *Keppel*, em sinal de agradecimento, mandou de presente ao Cavalleiro de *St. Croix* diferentes castas de vinhos; o qual em recompensa lhe mandou grande quantidade de legumes de toda a especie. Em a noite de 13 para 14, vendo-se as nossas Tropas obrigadas a ceder á superioridade do numero, desampararão as trincheiras, para se retirar á Fortaleza, para onde conduzirão 50 Soldados que fizeram prisioneiros nesta segunda Acção, que não foi menos debatida, que a primeira.

As Cartas de *Quiberon* de 19, dizem que não ha noticias individuaes do que se passa em *Belle Isle*, unicamente se conheceo pelos sinaes que fez o Cavalleiro de *St. Croix* que os Inimigos o obrigarão a recolherse á Cidadella. Acrescentão, que no dia 13 algumas horas antes da Acção se trocãrão os prisioneiros de parte a parte; o numero dos *Inglezes* chegava a 24 Officiaes e 400 Soldados, que se entregarão ao seu General para mandallos para *Inglaterra*, com condição de não servirem contra *França* no progresso da Guerra presente.

Diz-se que hontem chegara a *Marly* hum Correyo mandado pelo Duque de *Aiguillon* com avizo de que a Armada *Ingleza*, fora levada longe de *Belle Isle* pelos rios ventos que se levantarão no dia 20 e 21 nas enseadas da Ilha, que o Cavalleiro de *St. Croix*, aproveitando-se desta occasião, expedio hum proprio ao Duque de *Aiguillon*, para pedir-lhe 30 mil Homens de socorro, com os quaes promete defender *Belle Isle* e lançar da Ilha aos Inimigos. Se esta noticia se verifica, não podemos duvidar de que a Corte passe ordem para que se lhe mande com toda a brevidade o socorro pedido. He certo que de *Port-Louis*, partirão em pequenos Barcos 1200 Homens destinados para *Belle Isle*, mas não podendo tocar algum

de seus Portos arribarão á Ilha de *Hovas*.

LONDRES 22 de Mayo. O Official Mayor *Bussi*, Ministro de S. M. *Christianissima*, deve estar á manhaã em *Calais*, e chegar aqui a 24. *Stanley*, que vay da nossa Corte para a de *França* com o mesmo caracter, ha de achar-se á manhaã em *Douvres*, e a 24 em *Pariz*. Assim regularão as 2 Cortes a jornada destes 2 Ministros, suppondo, que o vento favoreça a reciproca passagem de hum, e outro; pois se assim não for, o que tiver melhor vento, chegará primeiro. Já se mandarão Destacamentos de Cavallaria para *Douvres* de onde virão servindo de escolta ao Ministro *Francez*, e á sua comitiva; e recomendou-se expressamente aos Officiaes da Alfandega, que não registassem nem as bagagens deste Ministro, nem as dos seus criados. Todas estas circumstancias são mais que bastantes para supporrmos, que formalmente se principia hum negociação entre nós, e os *Francezes*, mas não se pode conjecturar se se dirige a regular os preliminares de hum Tratado particular, ou de alguns negocios, concernentes á paz geral ou de condições para hum suspensão de armas. Falla-se nestas tres materias; mas não se assenta qual he, a de que tratao as 2 Cortes.

Hontem chegou a bordo da Náo de Guerra *Hamptoncourt* hum expresso, mandado de *Belle Isle* pelo General *Hodgson*, e pelo Cabo da Esquadra *Keppel*, e referio: Que os *Francezes*, tanto que chegarão as nossas Tropas, desampararão o Campo fortificado, que occupavao junto da Cidadella, e se recolherão para a Praça. Depois da sua retirada, aperfeiçoarão as nossas Tropas duas Baterias, que jogão contra a Praça, e que fazem admiravel effeito: o fogo das nossas Galeotas sustenta de tal sorte o das Baterias, que a guarnição hade ser infalivelmente obrigada a capitular. O Coronel *Crawford*, inco de noite com 2 Ajudantes, e 50 Homens reconhecer os suburbios da Cidadella cahio nas mãos de hum Destacamento de 300 Homens, que o levirão prisioneiro. O mesmo expresso diz: Que até ao dia da sua partida se não introduzio reforço algum na Fortaleza.